ANNO LI. NUMERO 288

QUINTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi.. Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 14 de dezembro.

Entre as grandes potencias trocaram-se notas diplomaticas acerca da administração dos Principados tributarios da Turquia.

A Inglaterra, a França, a Allemanha, a Austria, a Russia e a Italia concordam em que é urgente introduzirem-se reformas, e é provavel que nesse sentido uma nota collectiva seja expedida ao governo da Sublime Porta.

COMMERCIAES

PARIS, 14 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 1/2 centimos por £.

LONDRES, 14 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café activo, e os preços firmes; durante a semana importaram-se 1,000 toneladas, foram entregues 500 ditas, ficando em deposito em ser 13,000 ditas, das quaes 58,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 16,000 toneladas, foram entregues 13,000 ditas, ficando em deposito em ser 129,000 ditas.

LIVERPOOL, 14 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços sem alteração; venderam-se hoje 1,200 toneladas de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 1/2 d. por libra.

HAVRE, 14 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 87, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

ANTUERPIA, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 21 PFENNIGE por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 31,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café muito calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$100 a 6$250 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o pratico Antonio Gomes Pereira, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, sem vencimentos, para ir á côrte tratar de negocios de seu particular interesse.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, para que faça capturar o ex-sargento da guarda local de S. Vicente, Candido Maximo Guedes da Fonceca, que se acha pronunciado em crime inafiançavel no termo de Itambé.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9° batalhão, João Pedro do Rosario, que segue no vapor *Bahia* para a côrte.—Officiou-se á agencia da companhia brasileira quanto á passagem, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que o registro geral de hypothecas, no termo de Itambé, foi installado em 22 de novembro ultimo. — Respondeu-se ao juiz de direito da respectiva comarca.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 100$ a João Antonio das Neves, de um cavallo que morreu em serviço de uma diligencia policial, que fazia o alferes commandante do destacamento de Canhotinho.

— Ao mesmo, communicando que da repartição das obras publicas obtiveram certificado de pagamento os arrematantes dos reparos da cupula da casa de detenção e o da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, dando direito áquelle para receber a primeira prestação de seu contrato, e a este a importancia da obra supplementar do enrochamento dos ramaes da ponte do perfil n. 92 a 93 do 2° lanço da mesma obra.—Respondeu-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, para que autorise a collectoria de Itambé a pagar as despezas feitas com o transporte de objectos de fardamento para a respectiva guarda local.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando pagar a Ignacio Francisco Pereira da Silva, arrematante do rebaixamento da ladeira do engenho *Velho*, na estrada da Victoria, a primeira prestação do respectivo contrato.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra de 150 metros correntes do embarramento da estrada do norte, a importancia de 482$477 réis, da terceira prestação do respectivo contrato.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco José de Moraes Silva, 2° official da secretaria da presidencia, os vencimentos a que tiver direito correspondente aos dias 9 a 30 de novembro ultimo, que faltou por motivo de molestia.

— Ao presidente do conselho de compras de marinha, para que remetta copia da acta da sessão de 26 de novembro ultimo, na qual foram aceitas as propostas annexas ao officio desse conselho de 27 do citado mez.

— Ao director do arsenal de guerra, para que satisfaça o pedido que faz o commandante da fortaleza de Tamandaré, para a pintura da respectiva capella.

— Ao mesmo, mandando fornecer á guarda local de Buique duas espadas de punho de latão em substituição de outras que lhe serão apresentadas pelo respectivo commissario, e dous maços de cartuchos emballados com espoletas em numero sufficiente.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a despender até a quantia de 250$ pela verba—Expediente, com a compra de moveis para o escriptorio do 5° districto, conforme solicita em seu officio sob n. 336.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao presidente da Associação Commercial Beneficente, declarando que submetteu-se ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da fazenda, o exposto em seu officio do 1° do corrente.

— Ao director da companhia de Beberibe, para que providencie no sentido de cessar a falta d'agua de que se resente a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia da Boa-Vista, para que sem perda de tempo e sob pena de responsabilidade, além da multa estabelecida por lei, convoque a referida junta e dê começo aos trabalhos de alistamento, pedindo, caso julgue necessario para o bom desempenho de seus deveres, requisitar o auxilio do destacamento volante que ora percorre o alto sertão.—Communicou-se ao juiz de direito da respectiva comarca.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a dar baixa desse corpo, ao soldado Antonio Teixeira da Silva, a que se refere seu officio sob n. 488.

— Ao mesmo, autorisando a engajar nesse corpo os dous paisanos a que allude em seu officio sob n. 487.

— Ao commissario de policia de Goyanna, autorisando a eliminar do quadro dessa guarda as quatro praças e um cabo a que se refere o seu officio de 2 do corrente.

— Ao da villa de Bezerros, autorisando a eliminar do quadro dessa guarda a uma praça e um cabo de que tratam seus officios de 12 e 20 de novembro ultimo.

— Ao da villa de Itambé, declarando, em resposta, quanto á segunda parte de seu officio de 27 de novembro ultimo, que sendo inconveniente a inspecção em Goyanna, das praças dessa guarda que por molestia requereram baixa, deve com imparcialidade informar a este respeito, para que a presidencia resolva sobre a concessão de taes baixas.

— A' agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, para que providencie no sentido de não se reproduzir o facto, de haver o vapor *Pernambuco*, em sua ultima viagem, deixado de desembarcar nesta provincia, a que eram destinados, e conduzio para o norte, oito caixões remettidos pela intendencia da guerra, contendo medicamentos para o hospital militar desta guarnição.

— A' mesma, mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, o soldado recruta Bernardo José de Sant'Anna.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, o soldado Nicacio Guedes de Moura Alves, que deixou de seguir no vapor *Espirito Santo* por circumstancias que occorreram na occasião do embarque.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, mandando transportar a provincia das Alagoas, o cabo de esquadra João Thenorio da Cruz, da respectiva companhia de infanteria; e a côrte a tres soldados recrutas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem gratuita a ré, até Penedo, a que o governo tem direito, a Joaquim de Gouvêa.

— A' mesma, mandando transportar as Alagôas por conta daquella provincia, sete caixões contendo espingardas, os quaes serão mandados apresentar ao director do arsenal de guerra.—Communicou-se a esse funccionario.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Cabrobó, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, seis tubos de puz vaccinico.

— Ao juiz municipal de Nazareth, bacarel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, communicando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver assumido em 27 de novembro ultimo, o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1875.

Anna Joaquina do Espirito Santo. — Indeferido.

Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira.—Prejudicados.

Barão de Nazareth. — Exhiba o supplicante o titulo que o constitue emphiteuta dos terrenos de marinha, a que allude, e declare por quanto pretende transferil-os.

Bazilio José da Hora.—Nada ha que deferir, por quanto ao supplicante já foi paga a prestação a que allude.

Cypriano José de Freitas.—Conceda-se, havendo vaga.

Clorindo Ferreira Catão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia de Beberibe. — Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.—Prejudicado.

Fernandina Palatina da Silva.—Passe portaria, removendo a supplicante.

Francisco José Germano.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para que informe.

Bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.—Passe portaria na forma requerida.

Gil Eustaquio da Motta. — Informe o Sr. juiz substituto do 1.° districto criminal desta cidade.

Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca.—Sim.

Joaquim Maximiano Pereira Vianna.—Aguarde a decisão do Sr. ministro da guerra, a quem dou conhecimento do meu acto.

Justino Ansberto de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Justino Rodrigues da Silveira.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, que informe sobre o que requer o supplicante.

José Francisco do Rego Barros.—Concedo a autorisação requerida.

José Joaquim Fernandes & Irmão.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Guilherme de Oliveira.—Informe o Sr. juiz municipal effectivo do 1.° districto de S. Bento, e em sua falta o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Idalina Porfiria do Amaral. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Joaquim Carneiro. — Passe portaria na forma do estylo.

Manoel Francisco dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Marcelino José Pereira.—Informe o Sr. commissario da guarda local do Bonito.

Thomaz de Aquino Alencastro. — Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

José Affonso Sudreira. — Sim, pagos os direitos devidos, pelas duas transferencias que tem havido sobre o terreno em questão, e procedidas as diligencias do estylo.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 916.

Não se tendo apresentado no dia 7 do corrente, em que finalisou a licença de dous mezes, que obteve do ministerio da guerra, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará, o Sr. Alferes da companhia de cavallaria desta guarnição, Vicente Severino Alves, o brigadeiro commandante das armas o declara ausente, nos termos do art. 1° da lei de 26 de maio de 1835; pelo que é chamado por edital.

(Assignado).—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) — O alferes José Eliziario dos Santos, ajudante de ordens interino encarregado, do detalhe.

EDITAL.

Manoel da Cunha Wanderley Lins, official da ordem Imperial do Cruzeiro, condecorado com as medalhas da campanha do Uruguay e merito militar, e da campanha geral do Paraguay, com o passador n. 5, brigadeiro de exercito e commandante das armas da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador.

Faço saber ao Sr. alferes da companhia de cavallaria desta guarnição, Vicente Severino Alves, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não se tendo elle apresentado a respectiva companhia, ao finalisar no dia 7 do corrente a licença de dous mezes, que obteve por portaria do ministerio da guerra de 10 de agosto ultimo, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará, é declarado ausente em ordem do dia deste commando desta data, e chamado por edital, para que se apresente dentro do prazo de dous mezes, a contar do referido dia 7, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido conste, fiz lavrar o presente edital, que assignei e fiz sellar com o signete das armas imperiaes, e que vai publicado nas gazetas desta cidade.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.—*Manoel da C. W. Lins.*

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.

N. 1,395.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco dos Santos, vindo de Olinda, como criminoso de morte, e Antonio Francisco da Silva, como pronunciado em crime de roubo em Nazareth.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente, escravo de José de Pinho Borges, a requerimento do senhor.

A' ordem do subdelegado do Re[illegible]é Antonio dos Santos, Francisco dos Santos, a requisição do consul portuguez, e Joanna de tal, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Fernando, escravo de Felicio Pereira de Lyra, a requerimento de José Lopes de Albuquerque.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, João José Marques, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria, escrava de Joaquim de Gusmão Coelho, a requerimento deste.

No dia 25 de novembro findo, foi recolhido a cadeia do termo de Cabrobó, Severiano da Costa Araujo, pronunciado no termo de Salgueiro.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegaram ao nosso porto os vapores inglez *Mondego*, e brasileiro *Penedo* e *Conde d'Eu*, trazendo datas: do Rio da Prata 3, do Rio Grande do Sul 1°, de S. Paulo 6, do Rio de Janeiro 9, da Bahia 13, de Sergype 9, e de Maceió 15 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

As noticias são destituidas de interesse politico. Na republica Argentina corriam outra vez vagos boatos de revolução na provincia de San-Thiago. Nas de Cordova e Santa-Fé a saraiva e o granizo haviam causado grande damno ás searas de trigo, destruindo-as inteiramente em leguas e leguas de terreno.

Os indios não afroxavam nas suas correrias devastadoras.

Do Saladillo communicavam que 2,000 a 2,500 selvagens haviam invadido pelos lados dos arraiaes do general Alvear e Talpaqué, e começavam a espalhar o terror pelas immediações, sem que se soubesse nada das forças que guarneciam a fronteira.

O processo dos implicados na conspiração communista, em Buenos-Ayres, foi avocado pelas justiças federaes. O *Nacional* afiança que das negociações no Paraguay não havia absolutamente noticias nenhumas além das que se referiam á cordialidade com que foi recebido o ministro argentino Derqui.

Relativamente á revolução no Estado-Oriental, contam as folhas de Montevidéo que o general Aparicio alcançara as forças rebeldes de Muniz, e recusando estas aceitar batalha, as fôra perseguindo tenazmente por muitas leguas, matando-lhes nesta perseguição muita gente e tomando-lhes tres carros, deixando de tomar os outros porque o mesmo inimigo na sua desordenada fuga os ia queimando.

Davam-se por completamente debandadas aquellas forças, e proximo assim de seu termo a guerra civil; este prenuncio, entretanto, não se combinava muito com a noticia das mesmas folhas de haver na margem entreriana do Uruguay muitos grupos de emigrados orientaes que buscavam ensejo de atravessar o rio e vir engrossar a revolução.

A celebre sumaca *Carolina* reapparecera finalmente; apresentou-se em Buenos-Ayres e foi fundear na bocca do Riachuelo, mostrando as velas furadas por balas de espingarda, mas sem outros signaes de avarias. Parece que alli por ninguem foi incommodada.

RIO GRANDE DO SUL.

O Revm. bispo diocesano havia sahido da capital com direcção á Encruzilhada.

Constava no Rio Grande, á ultima hora, que um violento incendio destruira o palecete do barão de Cahy, sito na capital.

Conforme noticia o *Rio-Grandense*, muitos dos allemães residentes em Porto Alegre, tinham resolvido fundar alli um instituto de ensino superior em lingua allemã, dado por professores de primeira ordem, procedentes da Allemanha. O capital que se julgava preciso para esse fim avaliava-se em... 200:000$.

Tivemos já occasião de mencionar o arrojo e a dedicação com que cinco marinheiros, no meio de tremendo temporal, salvaram a população do hiate *Cacique*, que por espaço de 2 horas pedia soccorro, vendo proxima á morte.

A imprensa da provincia noticiou o facto rendendo aos intrepidos marinheiros, os louvores merecidos.

O presidente da Associação Commercial do Rio-Grande, associando-se á opinião geral, convocou uma reunião da directoria na qual se deliberou fazer um mimo aos marinheiros e officiar-lhes em nome da associação elogiando-lhes o procedimento humanitario.

No Rio Grande deram-se, na noite de 27 do passado, graves desordens promovidas por diversas praças que foram desta côrte com destino a varios corpos da provincia.

O *Diario do Rio Grande* conta o caso do seguinte modo:

« Hontem ao escurecer, tendo sido encontrada pelo Sr. capitão Salgado, commandante do destacamento de linha desta cidade, uma praça de cavalleria addida ao mesmo destacamento ébria, o mesmo Sr. capitão a mandou conduzir por outra praça tambem addida para o quartel, afim de que o official do estado-maior a mandasse recolher ao xadrez; esta sem a menor resistencia seguio acompanhada para o quartel, como lhe tinha sido ordenado, lá chegada apresentou-se ao official de estado e foi recolhida.

« Mais tarde, porém, o outro soldado que a conduzio presa, pedio ao Sr. official de estado a soltura daquelle, e como não fosse attendido, foi reunir-se a mais cinco companheiros (praças estas addidas e de cavallaria) e foram incitar ás praças do terceiro batalhão que estavam em seu alojamento, e tendo estas se queixado ao dito official de estado maior, este lhes deu voz de prisão, ao que elles não attenderam, armando-se de pedras e cacetes para irem contra o dito official e praças, por cuja resistencia foi preciso a presença do capitão commandante e o emprego da força para serem presos, o que a muito custo foi effectuado pelas praças do destacamento, por ordem do referido capitão commandante. »

O cidadão Antero Vieira de Castro, geralmente estimado, tentara pôr termo a seus dias sem que se pudesse atinar com a causa que o levara a tal excesso.

Ficára em perigo de vida.

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, diz que se esperava que em princios do corrente mez começassem a affluir gados a tablado d'aquella cidade.

« Informam-nos, dir a citada folha, que algumas tropas estão em caminho e devem entrar umas a 1° e outras até 8 de desembro.

« Em cima da Serra e em diversos campos fechados da provincia, os gados já estão em bom estado de gordura, segundo asseveram as ultimas cartas recebidas do interior. Contamos, pois que no dia 2 se mate a 1ª tropa da nova safra.

Sobre a seda da provincia diz o *Rio-Grandense* o seguinte:

« A cultura da seda ganha diariamente mais terreno na provincia.

Já fallamos longa e detidamente da seda obtida em S. Leopoldo e em Piratiny, tendo a ultima despertado geral attenção na exposição provincial. Hoje temos á vista duas bellissimas amostras de seda branca e encarnada, obtida no Alegrete pelo laborioso e intelligente Sr. Victor Affonso Vianna, que pretende dar maior desenvolvimento ao ramo.

« As amostras que temos á vista são de primeira qualidade e finissimas, excedendo a este respeito a todas as outras amostras da provincia que até hoje vimos.

« O fio de dous casulos fórma uma grande meada de finissima seda, que em belleza é igual a melhor seda da India.

« O Sr. Victor A. Vianna contribue por esta fórma para cada vez melhor demonstrar a facilidade com que a provincia pode tornar a cultura da seda um dos mais proveitosos ramos de sua producção e sinceramente felicitamos o laborioso cidadão pelos brilhantes resultados que colheu de sua patriotica tentativa.

« As amostras em questão podem ser examinadas em nosso escriptorio, e a sua vista convencerá a todos da verdade do nosso allegado.

S. PAULO.

Por acto de 27 fôra exonerado o coronel Joaquim Quirino dos Santos do cargo de delegado de policia da cidade de Campinas e mandado responsabilisar.

Em virtude disso pediram demissão (segundo constava) as seguintes autoridades policiaes da mesma cidade: Dr. A. C. de Moraes Salles, 1° supplente do delegado de policia; Manoel Soares Pompeu, subdelegado da freguezia da Conceição; Torlogo O. P. de Camargo Duarte, subdelegado da freguezia de Santa Cruz.

A variola ia diminuindo de intensidade em Mogymirim, onde só existiam ultimamente 16 enfermos.

Na Limeira o Sr. Paschoal Femilli contratára a estação d'aquella cidade, que deverá ser um lindo edificio com sobrado no centro e relogio de grande mostrador.

No dia 25 começára-se a fazer a escavação dos allicerces para o levantamento daquelle edificio, que o empreiteiro promettêra dar concluido até o mez de junho do proximo anno.

Informaram á redacção do *Limeirense* que o Sr. Well contratára a collocação dos trilhos em toda a linha que vai da ponte até á cidade.

Refere o *Piracicaba*, que, sendo de 2,551 individuos a população escolar de 6 a 15 annos daquella parochia, só frequentam escolas 355 meninos. Ha pois 2,196 condemnados á ignorancia.

Noticia a *Voz do Povo* que no dia 24 do mez findo, cahira nas cabeceiras do rio Sarapuhy uma grande geada, que fizera muitos estragos nas plantações.

Segundo os mappas estatisticos, matricularam-se no municipio de Itapetininga 2,014 escravos, dos quaes morreram 52, mudaram-se 143, foram libertos 19 e existem 1,800; no de Sarapuhy 352, dos quaes morreram 13, mudaram se 27, libertaram-se 2 e existem 310; no de Paranapanema matricularam se 293, dos quaes morreram 2, mudou-se 1 e existem 290.

Na estrada de ferro Mogyana transitaram 3,738 passageiros e 1,630 toneladas metricas de carga.

Renderam no mesmo mez: a alfandega de Santos 407:004$262 e a mesa de rendas 129:361$362.

Lê-se no *Piracicaba* da cidade da Constituição:

« Ante-hontem (23) foi achado em um caminho particular da fazenda de S. Bento, para os lados do Rio-Claro, o cadaver de um misero menino de nome Martim Pawmann, filho de um colono allemão de S. Lourenço.

« Conta-se que indo levar uma irmã á fazenda da Pitauga, na volta foi morto; tendo sido encontrado com um grande golpe na garganta, com as mãos atadas e o corpo sobre um cêpo.

« Ignora-se quem seja o autor de tão barbaro assassinato, commettido em uma inerme criança; attribuem alguns a autoria do crime á um escravo fugido. »

Accrescentou a mesma folha dias depois:

« Ha razoaveis suspeitas para attribuir-se a perpetração do hediondo crime de que foi ha poucos dias, victima o infeliz menino Martim Pawmann, ao negro Fortunato, escravo do Sr. Antonio Gonçalves Corrêa de Meira, fazendeiro residente no Rio-Claro.

« Esse escravo acha-se fugido. E a victima tinha um grande crime a pagar: — era cunhado do feitor da fazenda ? »

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 30 de novembro foram removidos os addidos Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, de Londres, para a legação do Brazil junto á Santa Sé, onde já se acha e Brazilio Itiberé da Cunha, de Berlim, para o reino da Italia, onde tambem já se acha; Joaquim José de Siqueira Sobrinho, de Madrid, para Londres, e para Madrid Henrique Carlos Ribeiro Lisbôa, que, sendo addido nos Estados-Unidos de America, está servindo na legação em Lisbôa.

— Por decreto do mesma data foi Eduardo Felix Simões dos Santos Lisbôa nomeado addido de 2ª classe á legação em Lisbôa.

— Por despacho de 4 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Domingos Monteiro Peixoto a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Espirito-Santo.

Foram nomeados:

Presidente da dita provincia o bacharel Manoel José de Menezes Prado.

Lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo o Dr. Joaquim Augusto de Camargo.

Dignatario da ordem da Rosa o subdito portuguez Mamede Amaro Lopes em attenção ao relevante serviço que prestou, libertando 60 escravos, e associando-os como lavradores de um engenho de sua propriedade.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foi aposentado, a seu pedido, o desembargador da relação de S. Luiz Manoel Cerqueira Pinto, com o ordenado que lhe competir e com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça, nos termos do art. 29 § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, e art. 169 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Antonio José Lopes Rodrigues, da comarca da Casa Branca, na provincia de S. Paulo.

O bacharel João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, da comarca do Princepe Imperial, na provincia do Piauhy.

O bacharel Luiz Caetano Muniz Barreto, da comarca de Coxim, na provincia de Goyaz.

O bacharel Augusto Lobo de Moura, da comarca da Posse, na mesma provincia.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, dos termos reunidos da Cachoeira e Monsarás pera o de Bragança, todos na provincia do Pará.

Foi reconduzido o bacharel Candido Valeriano da Silva Freire, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel João Pedro de Sá Pereira, do termo de Pitanguy, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João de Hollanda Cunha, dos termos reunidos de Atalaia e Assembléa, na provincia das Alagôas.

O bacharel João Zenabio Acciolo de Vasconcellos, do termo de S. Miguel de Campos, na mesma provincia.

O bacharel Juvenal Rodrigues Pinheiro, dos termos reunidos de Maria Pereira e Pedra Branca, na provincia do Ceará.

O bacharel Napoleão Silverio da Silva, dos termos reunidos da Cachoeira e Monsarás, na provincia do Pará.

Fez-se mercê a Luiz da Veiga Pessoa da serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos, ausentes, crime e civel do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte.

Permittio-se que Ignacio Francisco de Mattos Varejão e José Ayres de Souza Pinto, tabelliães de notas e escrivães do civel, crime e annexos, o primeiro do termo do Icó e o segundo do de Lavras, na provincia do Ceará, permutem entre si os respectivos officios.

Foram designados:

O estado-maior da guarda nacional da côrte para ser a elle aggregado o major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Piumby e Formiga, na provincia de Minas-Geraes, Joaquim Teixeira de Magalhães Leite.

O 6.° batalhão da guarda nacional da côrte para ser a elle aggregado o alferes do batalhão n. 36 da provincia de Minas-Geraes, Joaquim Ramos da Silva.

—

Foi reformado, a seu pedido, o tenente coronel, aggregado á secção do batalhão n. 14 da guarda nacional da reserva da provincia de S. Paulo, José Luiz Borges, no mesmo posto.

— Por titulos de 4 do corrente foram nomeados:

3° escripturario do thesouro nacional, o praticante José Eduardo da Costa e Cunha.

3° escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, o praticante Nelsolimpio Jefferson Augusto de Almeida Fortuna.

— Por decreto de 4 do corrente foi nomeado 2° cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Pretextato Casado Accioli de Lima.

Por titulo da mesma data foi nomeado Duarte Henrique de Araujo Fonceca para o lugar de alumno pensionista extranumerario do hospital de marinha da côrte.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames de hoje (6) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

« *1° anno pharmaceutico.*—Approvados com distincção: José Alves Sardinha; plenamente: João Pedro Pourchet, Paulino José Vieira Braga, Sebastião Augusto Loureiro, José Luiz Alves Mirandella; simplesmente: Antonio de Almeida Pinto.

« *2° anno pharmaceutico.* — Approvados plenamente: José de Lannes Dantas Brandão, Joaquim Manoel Venancio da Silva; simplesmente: Fernando Pagani, Paulino Julio Adolpho Horn, Guilherme José Cardoso Filho. Houve 1 reprovado.

« *3° anno pharmaceutico.* — Approvados simplesmete: José Pereira Arantes, Antonio Joaquim Pereira, Manoel Ribeiro Lauzada, João Frederico Abbott, Joaquim Corrêa de Mello Junior, Samuel Pertence.

« *Dentistas.* — Approvados plenamente: Charles Koth, Fernando Affonso Corrêa Leal: simplesmente: Idomeneo Bevilaqua Fontanelli, Candido Olympio Netto Caldeira. »

« O resultado dos exames de hontem (6) na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

« *Aula de trabalhos graphicos do 1° anno do curso de engenharia civil.* — Approvados plenamente: Francisco Luiz Loureiro de Andrade e Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado; simplesmente: Constante Affonso Coelho e José Lopes de Castro Junior.

« *Aula dos trabalhos graphicos do 1° anno do curso geral.* — Approvados plenamente: Alfredo Maximo de Souza e Gregorio Nasiaseno de Mello Cunha; simplesmente: Antonio da Cruz Cordeiro Junior, Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, Francisco Martins Ferreira e Julio Cesar Berenguer de Bittencourt.

« *1° cadeira do 2° anno do curso geral* (mecanica).—Approvados plenamente: Modesto Olympio Teixeira Brandão, Augusto do Rego Toscano de Brito e Jorge Furtado de Mendonça; simplesmente: José dos Reis da Silva Pereira.

« *2° cadeira do 1° anno do curso geral* (physica).—Approvados plenamente: Augusto Maximo Baptista Junior, Hircillo Mendes da Rocha e Antonio Ribeiro de Castro; simplesmente: Leonardo Francisco de Araujo.

« *3° cadeira do 2° anno do curso geral* (chimica).—Approvados plenamente: João Augusto de Sá Barreto e Sabino Eloy Alvim Pessoa; simplesmente: Francisco Colembo Monteiro de Carvalho e Henrique José Alvares da Fonceca.

« *1° cadeira do 1° anno do curso de engenharia civil.*—Approvados plenamente: Tobias Tell Martins Moscoso, José Pereira Rebouças, Lucas Teixeira de Souza Magalhães e Samuel Severiano Figueira de Aguiar; simplesmente: José Praxades Babello Bastos Filho e Franklin Jacintho da Silva Botelho.

« *3° cadeira do 1° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas* (descriptiva applicada.—Approvados plenamente: Luiz Goffredo d'Escragnelle Taunay, Jorge Desmarais e Agostinho Maria Corrêa de Sá Junior; simplesmente: Tito Augusto Franco de Almeida.

« *1° cadeira do 1° anno do curso geral* (analytica).—Approvados plenamente: Carlos Alberto de Menezes e Alvaro de Mello Coutinho Vilhena; simplesmente: Alvaro Monteiro de Barros. Houve 1 reprovado. »

« Pelo repouso eterno do illustre e benemerito finado visconde de Camaragibe disseram-se hontem (7) duas missas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma por parte dos parentes, officiando monsenhor Pinto de Campos, outra pela mesa da camara dos deputados, officiando o padre João Manoel de Carvalho.

« Alem de pessoas da familia, estiveram presentes á triste ceremonia o Sr. duque de Caxias, presidente do conselho de ministros, e todos os seus collegas, os presidentes das duas camaras, grande numero de senadores e deputados e distinctos representantes de varias outras classes. »

« O resultado dos exames de hontem (7) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

« *1° anno pharmaceutico.* — 1ª turma). Approvados plenamente: Antero Alves Manhães; simplesmente: Augusto Alberto Leal da Cunha. Houve 2 reprovados.

« (2ª turma). — Approvado plenamente: José de Moura Machado; simplesmente: Alfredo Henrique de Barros, Eugenio Alves de Almeida Salles. Houve 1 reprovado.

« *2° anno pharmaceutico.*—Approvado simplesmente: Luciano Galdino de Oliveira. Houve quatro reprovados.

« *3° anno pharmaceutico.* — Approvado plenamente: José Antonio Augusto de Sá; simplesmente: Antonio José de Moraes Brito, Manoel da Silva Marques, Americo Carlos de Siqueira e João Coelho de Mello. »

« O resultado dos exames de hontem (7) na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

« *Aula de trabalhos graphicos do 1° anno do curso geral.*—Approvado simplesmente: Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo. Houve 1 reprovado.

« *1° cadeira do 2° anno do curso geral* (mecanica).—Approvado plenamente: Arthur Joaquim Pamfiro; simplesmente: Manoel Engenio Rodrigues. Um não compareceu.

« *1° cadeira do 1° anno do curso de engenharia civil.*—Approvados plenamente: Constante Affonso Coelho, Adolpho Gomes de Albuquerque, Alfredo Hervey da Silva e Alberto Saladino Figueira de Aguiar.

« *3° cadeira do 2° anno do curso geral* (chimica.—Approvado com distincão: Eduardo Gomes Pereira; plenamente: Francisco Carlos Ancora da Luz; simplesmente: Domingos Guilherme Braga Torres. Houve 1 reprovado e 1 não compareceu.

« *Aula de trabalhos graphicos do 1° anno do curso de engenharia civil.*—Approvados plenamente: José Augusto Brant de Bulhões Carvalho e José Francisco Cantarino; simplesmente: Henrique José Alvares da Fonceca.

« *3° cadeira do 1° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas* (descriptiva applicada).—Approvados plemanente: José Carlos Torres Cotrim, João Pereira Ferraz e Domingos Sergio de Saboia e Silva; simplesmente: Luiz Martinho de Moraes.

« *2° cadeira do 1° anno do curso geral* (physica).—Approvados plenamente: João Caetano da Silva Lara e Abdon Felinto Milanez Junior; simplesmente: Augusto Vieira Lins de Albuquerque. Houve 1 reprovado.

« *1° cadeira do 1° anno do curso geral* (analytica). — Approvado plenamente: Joaquim Cardoso de Menezes e Souza; simplesmente: José Francisco de Faria Junior, Austricliano Honorio de Carvalho e Estevão Ribeiro de Assis Rezende. »

« No dia 7 foi o palacio da exposição visitado de dia por 1,383 pessoas, e á noite por 1,644; ao todo 3,027.

« Desde o dia 3 as visitas tem sido de: 8,281 pessoas de dia, e 8,094 á noite; ao todo 16,375, produzindo a receita de 4:816$400. »

« Na sessão de ante-hontem do Instituto Polytechnico foram eleitos, para a directoria e commissões da sociedade para o proximo anno vindouro, os seguintes Srs.:

« Presidente, S. A. R. o Conde-d'Eu; vice presidentes, 1° visconde do Rio-Branco, 2° conselheiro Ignacio da C. Galvão, 3° Dr. Francisco Carlos da Luz, 4° conselheiro Ottoni; secretarios, 1° Dr. Antonio de Paula Freitas, 2° Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego, 3° Dr. José Manoel da Silva, 4° Dr. Luiz Pedreira de Magalhães Castro; thesoureiro, Dr. Francisco Soares d'Andréa; redactor da revista, Dr. J. Fwaank da Camara; commissão de redacção: Dr. André Rebouças, Dr. Domingos de Araujo e Silva, Dr. José de Saldanha da Gama; commissão de admissão de socios: Dr. Nascentes Pinto, Dr. Herculano Ferreira Penna, Dr. Antonio Manoel de Mello.

« Foi eleito representante do instituto na exposição nacional o Dr. Henrique Hargreaves. »

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 9:

« Estiveram muitissimo animadas as corridas de hontem, na enseada do Bota-fogo, dadas pelo Club de Regatas Guanabarense.

« Era um panorama lindissimo o que offereciam as archibancadas litteralmente cheias, e a muralha ao longo da praia formando uma cercadura de povo.

« A's 4 horas o sol escaldava, mas apezar disso Suas Magestades Imperiaes achavam-se a essa hora,

MUTILADO

ILEGÍVEL

com aquella pontualidade que lhes é tão habitual no seu pavilhão.

« Só ás 4 1/2 horas começaram as corridas.

« Pouco a pouco a praia de Botafogo tornara-se o centro de tudo quanto ha de mais elegante, a proporção que declinava o sol, substituindo-se um por muitos outros.

« O primeiro pareo foi ganho pelo *Outrrigger Oxford*. O espaço percorrido é de pouco mais de 1/4 de milha, levando do ponto de partida ao de chegada 3 minutos e 5 segundos.

« No segundo pareo ganhou a *Hope* em 4 minutos e 2 segundos.

» Ganhou no terceiro o escaler *Pery*, em 4' e 25", no quarto o *Outrigger Sinhá* em 4' 26", no quinto o *Oxford* em 3' 56", no sexto o escaler *Villegaignon* em 5' e 4", no setimo a canôa *Experiencia* em 4' e 20", no oitavo os botes *Bismark* e *Saldanha* em 5' e 46", no nono a canôa *Pirata* em 4' 10' e no decimo a *Gamella Ostra*.

« Fóra do programma houve um pareo entre os escaleres de marinha *Amelia* e *Imperial Marinheiro*, ganhando este em 4' 35".

« No pareo de vencedor dos vencedores disputaram a corrida—*Oxford, Hope, Sinhá* e *Experiencia*.

« Ganhou o *Out-rigger Oxford* em 4' tendo a *Hope* interrompido a corrida a meio caminho, por causa de um bote á vela que atravessava por entre as balisas.

« O pareo das gamellas provocou as mais espontaneas e estrondosas gargalhadas na sua marcha de carangueijo, não tendo, como costuma muitas vezes succeder, mergulhado nenhum dos tripolantes.

« Festas assim devem ser repetidas, e ao Club de Regatas Guanabarense cabe a gloria de nos habituar novamente a um dos divertimentos que mais parecem agradar á nossa população. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 8 do corrente 630:409$320.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A frouxidão que nestes ultimos dias iniciou-se no mercado de cambio tornou-se hoje mais pronunciada. O banco, que hontem sacava sobre Londres a 27 3/8 d., retirou-se do mercado, e os outros estabelecimentos da mesma ordem encetaram transacções a 27 1/8 d. O papel da praça passou a ser negociado a 27 3/8 e 27 1/4 d. A's taxas que registramos effectuaram-se operações regulares. Sobre França passaram-se pequenas sommas a 353 rs. por franco, papel bancario.

« Negociou-se um lote de soberanos a 9$, a dinheiro

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote insignificante das da Companhia Ferro Carril Nitherohyense a 40$, e da Companhia da Estrada de Ferro de Macahé e Campos a 50$ cada uma, a dinheiro.

« As vendas de café, effectuadas hoje, foram insignificantes. Depois de nosso boletim de 22 do passado para o paquete inglez *Douro*, o mercado de café mostrou-se bastante animado, não só em consequencia das noticias favoraveis que se receberam dos grandes centros consumidores europeus e norte-americanos, como tambem por causa das diminutas entradas do interior, que não excederam de 6,900 saccas diarias. Os possuidores, em consequencia dos factos que apontamos, conseguiram alta gradual de cerca de 300 rs. por 10 kilogrammas; os exportadores, porém, mostram se pouco animados a operar aos preços actuaes, e o mercado fecha um pouco mais frouxo.

« Cotamos hoje por 10 kilogrammas:

« Lavado	Nominal
« Superior e fino	6$550 a 6$800
« 1ª boa	6$300 a 6$400
« 1ª regular	6$000 a 6$100
« 1ª ordinaria	5$750 a 5$850
« 2ª boa	5$350 a 5$550
« 2ª ordinaria	4$900 a 5$100

« Fizeram-se hoje pequenas vendas de assucar para o consumo local.

« Fretaram-se dous navios, sendo um para Hampton Roads, café, a 25 s., e o outro para o mesmo destino, café, a 27 s. 6 d., ambos com 5 % de capa. »

BAHIA.

— A presidencia da provincia adiou de novo a reunião da assembléa provincial para o 1º de maio de 1876.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: do Conde, o bacharel Manoel Barreto Dantas; de Carinhauba, o bacharel João Baptista Guimarães Cerne; e de Taperoá, o bacharel Isaias Guedes de Mello.

— Lemos no *Jornal*:

« O Exm. Sr. monsenhor vigario capitular, além da pastoral que fez publicar na *Chronica Religiosa* de 8 do corrente, convidando os fieis desta archidiocese a concorrerem com a sua esmola para o projectado asylo de mendicidade, e encarregando-se de *motu proprio* de receber o obulo que cada um dos habitantes desta cidade, que concorrerem ao templo do Senhor no dia 31 do corrente deseje depositar nas suas respeitaveis mãos,—dirigio em data de hontem (11) um officio a S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, no qual se lê o seguinte topico:

« Não fosse eu tão pobre, como sou, que sem duvida prestaria algum soccorro valioso ao projectado asylo de mendicidade; entretanto, na falta de recursos, desejando auxiliar de algum modo ao dito estabelecimento, desde já renuncio, em favor dos infelizes que alli vão abrigar-se, a terça parte da quantia que, como vigario capitular deste arcebispado, recebo annualmente do estado, segundo os avisos n. 223 de 2 de setembro de 1851, e n. 326 de 21 de julho de 1863. »

„ Na viagem que desta capital para os portos do sul fez, no dia 20 de novembro, o vapor *Gastão d'Orleans*, ao sahir no dia 22 á meia noite de Porto Seguro para Caravelas, apanhou pelas cinco horas da madrugada um violento e forte temporal, acompanhado de completa cerração e mar extremamente cavado, que poz o vapor em eminente perigo de perder-se sobre as pedras do Itacolomins, no canal de Porto Seguro a Caravellas.

„ O vapor era atirado pelo vento e pelas ondas, sempre agitadas, para cima dos baixios, e todos tinham diante de si a perspectiva da morte, pois que a cerração não permittia ver-se um palmo alem da prôa do navio.

„ Neste estado afflictivo estavam todos, só tendo confiança na pericia e prudencia do commandante, o Sr. Antonio Emiliano da Costa, que mostrou grande sangue frio e presteza em suas providencias, quando ás *11* e meia horas do dia um ligeiro clarão de quatro a cinco minutos indicou-lhe o perigo, e com extrema rapidez se achou o vapor livre, bem como as vidas que se achavam a bordo; procurou então o commandante pôr o navio em bôa guarda, fundeando em lugar seguro. "

„ Na faculdade de medicina hontem (9) sustentaram theses e foram approvados os seguintes doutorandos:

„ Manoel Maria Tourinho—distincção, Antonio José Pacheco, Antonia de Athayde e José Agnello Leite de Mello—plenamente. "

„ S. Exc. Rvma. o Sr. monsenhor vigario capitular, em data de 4 do corrente, deu a uma petição do padre italiano Egydio Paterno o seguinte despacho:

„ Não concedemos ao Rvm. supplicante faculdade alguma, nem mesmo para celebrar, sem que nos apresente carta testemunhal do Exm. e Rvm. bispo do Rio-Grande, em cuja diocese esteve e d'onde para esta veio, remettida directamente a nós e affirmando-nos o seguinte:

„ 1.º Não achar-se o Rvd. supplicante incurso em alguma irregularidade.

„ 2.º Não ter sido suspenso de suas ordens naquella diocese por tempo indeterminado e por motivos de summa gravidade.

„ 3.º Não ter sido igualmente demittido do lugar de coadjutor da freguezia de S. Gabriel, depois de ter apenas exercido o dito cargo por alguns dias.

„ E' o que temos a dizer ao Rvd. supplicante relativamente a sua pretenção.

„ O Rvm. conego secretario da camara ecclesiastica registrará este nosso despacho no livro competente. Bahia, 4 de dezembro de *1875*.—Monsenhor *Carlos Luiz d'Amour*, vigario capitular. "

„ Hontem (*10*) sustentaram theses e foram approvados plenamente os seguintes doutorandos:

„ Durval Mendes de Queiroz, Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão, João Marcelino da Silva, Carneiro e Julio Gonçalves Furtado. "

" Como estava annunciado, effectuou-se no domingo ultimo, no edificio do Internato normal, a entrega das cartas de professores aos alumnos que concluiram o curso, bem como a distribuição dos premios mencionados no art. 34 do regulamento da instrucção publica.

" Começou a solemnidade pela celebração de uma missa, ás *10* horas, na capella do estabelecimento.

" Depois do acto da entrega das cartas e distribuição dos premios, que foi presidido pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica, a directoria do Internato leu o relatorio dos trabalhos do anno findo, pronunciando em seguida um discurso analogo á festa o Sr. Dr. director.

" Oraram ainda a directoria do internato, a alumna D. Anna Monte, o Sr. Dr. Luiz Alvares dos Santos e o Rvd. Luiz da França Santos.

" Receberam cartas *19* alumnas e 7 alumnos, tendo sido premiadas diversas alumnas dos tres annos do curso.

" Terminou a festa com uma bonita exposição de prendas, trabalhos das alumnas. „

" Grande enchente. — Da villa do Conde communicam-nos:

" Foram avultados os prejuizos e estragos causados neste municipio pela copiosa inundação das aguas do rio Itapicurú.

" A 8 de novembro começaram a crescer as aguas, e no dia *18* e 19 tinham ellas tomado proporções assustadoras: o rio, sahindo do seu leito, invadira as varzeas adjacentes a uma e outra margem, destruindo plantações, fazendo perecer animaes, impedindo as communicações, que com difficuldade se remediavam pela navegação. Os proprietarios de engenhos ás suas margens soffreram immenso, as plantações de cannas para a safra futura ficaram completamente anniquiladas e as da actual summamente reduzidas.

" Na povoação da Ribeira do Conde o rio deitou por terra duas casas, e mais de 70 ficaram arruinadas, inclusive tres trapiches de deposito de assucar e outros generos e um alambique. Uma boa parte da população foi obrigada a emigrar. Em algumas ruas transitou-se em canôas. Na vasante do rio se deixaram ver grandes fossos e excavações nessas ruas, assim como nas estradas, as quaes ficaram intransitaveis.

" Julgamos nada exagerar calculando os prejuizos causados pela enchente neste municipio somente em *100:000$*. „

« Hontem (11) sustentaram these e foram approvados plenamente os seguintes doutorandos:

« João José Godinho, Romual Antonio de Sexas Junior, Joaquim da Silva Gomes e Pedro Julio Barbuda. »

— Falleceram: em Lençoes, o advogado Dr. Joaquim Teixeira de Oliveira Junior, e no Joazeiro, o tenente-coronel Domingos Luiz Ferreira.

SERGIPE.

— Diz o *Jornal do Aracajú* que, por telegramma sabe ter sido nomeado presidente dessa provincia o Exm. Sr. Dr. João Ferreira de Araujo Pinho.

ALAGOAS.

— Em Maceió falleceu o negociante João José de Miranda.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Tem causado geral admiração o nicho e altar ha poucos dias collocados na capella do Livramento, para a Virgem da Conceição.

« No numero anterio deste jornal demos noticia da brilhante festa que em honra da Excelsa Senhora foi naquella igreja celebrada; hoje occupamo-nos dos respectivos nichos e altar.

« Em cumprimento de promessa feita por uma pessoa cujo nome não nos fef concedido declinar, o Sr. Francino Tavares da Costa, negociante á rua do Commercio desta cidade, encarregou, ha tres annos, ao habil entalhador Ignacio José Santa-Rosa de fazer um oratorio para a imagem da Conceição, que estando depositada na igreja do Livramento, é, todavia, destinada para padroeira de uma capellinha ha muitos annos comeμada á praça das Princezas, mas por circumstancias fortuitas ainda hoje não concluida.

« Com admiravel pericia houve-se o artista Santa Rosa, concluindo o oratorio que sahio obra prima, de elegancia e acabado incontestaveis. Prompta esta obra, faltava o altar e uma cupola ou docel.

« Tendo Santa Rosa, entretanto, mudado sua residencia para Pernambuco, foi chamado o não menos habil entalhador Graciliano Baptista da Lapa Dantas, que encarregou-se da conclusão do resto, desempenhando-o com maxima perfeição.

« Na realidade, quer o trabalho do Sr. Santa Rosa, quer o do Sr. Graciliano despertam a attenção do observador consciencioso e muito recommendam estes dous artistas nacionaes.

« A obra, sendo toda de cedro, foi o seu branqueamento e douradura confiados ao Sr. Julio Leveque, um habilissimo artista francez que ha multos annos vive entre nós, sendo já muito apreciado por outros trabalhos de merito real sahidos de sua officina; trabalhos que em perfeição e bem acabado nada deixam a desejar em relação aos melhores da culta Europa.

« Na tarde de domingo ultimo conforme já noticiamos, foi toda a obra collocada em lugar conveniente na refererida capella, precedendo as ceremonias da abenção, sendo-o igualmente a da imagem da Conceição, que tinha-se mandado encarnar na Bahia.

« Consta-nos que todo o trabalho (inclusive uma rica cortina de damasco que encerra o nicho, os grandes castiçaes e palmas de cedro deurado) custou perto de quatro contos de réis; bem como que, por termo foi tudo entregue á irmandade do Livramento, para zelar, até que, podendo ser concluida a capellinha da praça das Princezas, passe para ella a Sagrada Imagem com seu nicho e altar.

« Ao concluir esta noticia, resta-nos dirigirmos nossos louvores a pessoa que tão significativa prova deu de seu espirito religioso, maxime quando uma bem entendida modestia deixa que seu nome fique envolvido no silencio, fazendo assim mais realçar o merito de tão avultada promessa.

« O Sr. Francino não menos credor é dos nossos elogios, pela solicitude com que se houve no cumprimento de tão honrosa incumbencia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.—Hontem recebemos o resultado dos seguintes collegios:

Tacaratú.

Dr. M. Siqueira Campos	21 votos
Vigario Firmino de Novaes	21
Major Leonel de Alencar	21
Moreira Alves	21
Dr. Carvalho Guimarães	21
Attico Leite	21

Floresta.

Dr. Tolentino de Carvalho	15 votos.
Dr. Siqueira Campos	15
Vigario Novaes	15
Major Leonel de Alencar	15
Dr. Carvalho Guimarães	15
Dr. Alves da Silva	15
Attico Leite	3

— Resumo de todos os collegios conhecidos:

Dr. Siqueira Campos	89 votos.
Vigario Novaes	89
Moreira Alves	75
Attico Leite	72
Dr. Henrique Marques	68
Major Alencar	36
Dr. Carvalho Guimarães	36

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, para exercer as funcções de fiscal da collectoria provincial, do municipio de Itambé, em quanto durar o impedimento do effectivo.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, mandou se dar guia de passagem para o batalhão n. 21, ao alferes porta-estandarte do batalhão n. 53, José Soares de Albuquerque, ambos no municipio de Limoeiro.

Tabella das alturas das marés. — Sobre este trabalho organisado pela directoria da conservação das obras do porto, publicado hontem na parte deste jornal, destinada aos actos officiaes, abaixo damos um officio do respectivo engenheiro director, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia:

« Directoria das obras de conservação dos portos da provincia de Pernambuco.—Porto do Recife—Estudos das marés—B. n. 599.—Escriptorio do engenheiro director—Recife em 15 de novembro de 1875 —Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc., uma tabella de previsões das alturas de todas as marés, desde o dia 15 do corrente até 31 de dezembro proximo vindouro, calculadas pelas formulas que organizei nesse anno. E esta tabella é o type do que, ao meu parecer, deveria ser publicado annualmente no interesse da capitania do porto e da navegação sendo tal publicação a cargo da directoria das obras de conservação dos portos.

« Com o fim de chamar a critica sobre as bases que adoptei, e de dar aos meus successores os meios de aproveitar a experiencia laboriosamente adquirida para fazer mais e melhor, junto o referi la tabella uma nota explicativa na qual se achão todos os esclarecimentos precisos.

« Rogo, pois, a V. Exc. que digne-se a bem do serviço publico, mandar publicar a nota e a tabella no *Diario de Pernambuco*, e além disso pedir a mais severa critica e verificação deste ensaio aos Illms. chefes das repartições maritimas da capitania do porto e do arsenal de marinha. A publicação dos resultados de que se trata terá a vantagem de fornecer tambem a estatistica da provincia dados importantes.—Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Srs. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes.—Muito digno presidente da provincia.—*V. Fournié.* »

Gravissimo attentado.— Na noite de ante-hontem (14), a freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, foi theatro de scenas, que reclamam as mais energicas e immediatas providencias, afim de que se não reproduzam.

Das 7 para ás 8 horas da noite d'esse dia, 4 ou 6 praças do 2º batalhão de infantaria de linha, que fazem parte da guarnição da fortaleza do Brum, levados, ignora-se, por que satanico proposito, promoveram em alguns pontos da freguezia do Recife, a mais horrivel desordem, accommettendo, espancando e ferindo indistinctamente, á quantos se lhes oppozessem, a ponto de alarmar o bairro.

Avisado o digno subdelegado da freguezia, o Sr. Antonio Francisco das Neves, ao comparecer nos pontos amotinados, já não encontrou os facanhudos, promotores do barulho, pois, á approximação da autoridade, evadiram-se os criminosos, conseguindo abrigarem-se na fortaleza do Brum, onde, como dissemos, estão de serviço.

O numero dos feridos e espancados por essa desenfreiada soldadesca sobe a 7, sem contar com os que, não querendo apparecer, calaram-se com a parte que lhes tocou na refrega. São elles: José da Costa Caseiro, com 2 estocadas; Antonio, escravo, de Rocha e Silva, com um grande aranhão no peito e uma cutilada na perna; o crioulo Antonio Pereira Lima, com diversas cutiladas; o pardo Theodoro Francisco de Lima, com 3 estocadas, que foi logo recolhido ao hospital Pedro II; os carroceiros portuguezes Manoel Coelho Netto, e Joaquim Dias de Brito, este muito esbordoado, e aquelle com diversos ferimentos; Nicoláo, escravo, da massa de Marques Barros & C., com uma cutilada na mão, que quasi a amputa.

A excepção do que foi mandado levar para o hospital, receberam esses feridos os primeiros soccorros medicinaes na pharmacia do Sr. Manoel Alves Barbosa, onde se achava o Sr. Dr. Souza.

Diante de factos de tal ordem, nada mais diremos senão que, a não se compenetrarem todos, por conta de quem corre a manutenção da disciplina e da ordem, de seus deveres, teremos de lamentar a repetição desses espectaculos sangrentos, deponentes de nosso estado de civilisação.

Captura de criminosos.— A' cadeia do termo de Cabrobó, foi recolhido Severiano da Costa Araujo, pronunciado no termo de Salgueiro.

Dinheiro.— O vapor *Mondego* trouxe para:

Simpson & C.	17:454$550
José da Silva Loyo & Filho	15:000$000
Baltar, Oliveira & C.	£ 2,000

— O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Miguel José Alves	1:286$000
Beltrão & Filho	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	500$000
Claudiano da Silva Rego	169$000

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	11:678$590
Natal	8:000$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	20:000$000
Bahia	1:466$700
Rio de Janeiro	16:336$000

sendo desta parcella 12:000$000 para o thesouro nacional.

Escravos.— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 15 escravos.

Passamento.— Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem o abastado proprietario desta cidade, Tiburcio Valeriano Baptista.

Reunião de professores. — Havendo adoecido o S. professor A. R. de Andrade Luna, que havia sido eleito pelos seus collegas para proferir a allocução por parte delles no acto solemne da distribuição dos premios aos alumnos das escolas publicas de ensino primario desta capital, no dia 19 do corrente ao meio dia, em palacio da presidencia da provincia,—terão de hoje pelas 12 horas na inspectoria geral da instrucção publica fazer uma nova eleição para substituir aquelle professor.

Royal Mail.—Com destino á navegação do Brasil comprou essa companhia um dos vapores novos da Pacific Steam Navigation, que passa a chamar-se *Pará*. E' um lindo navio, de 3,800 toneladas e movido por uma machina da força de 600 cavallos.

Circo Chiarini.— A bordo do vapor *Pernambuco*, seguio hontem para o sul do imperio a companhia equestre, gymnastica e acrobatica, que sob a direcção do Sr. Chiarini, trabalhava no circo do Campo das Princezas.

Exames publicos.— Realisaram-se, a 13 do corrente, os exames da escola publica da Encruzilhada do Rosarinho, que é regida pela professora D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, e servindo de examinador o Sr. professor Geminiano Joaquim de Miranda. Foram approvadas com distincção as alumnas Isabel Benigna Ferreira, e Maria Marcilez da Silva.

Garanhuns.— Escrevem-nos dessa villa:

« E' sempre grato communicar actos que revelam philantropia, e ao mesmo tempo amor e respeito a nossa dynastia imperante.

« Foi em homenagem a estes dous sublimes sentimentos que, o Sr. Antonio da Silva Souto, meço dotado de fino trato e esmerada educação, residente n'essa comarca, em commemoração do faustoso natalicio do Principe do Grão Pará, acaba de libertar os seus escravos Benedicto e Bertholeza, renunciando igualmente os serviços e contribuições a que tinha direito, pela cria livre de nome Carolina, de 15 mezes de idade, filha de sua escrava Caetana, encarregando-se de sua educação e estabelecimento futuro.

« Como actos tão meritorios devem ser registrados, não posso deixar de dar a Vv. Ss. delles conhecimento, para que se dignem consignal-os em seu conceituado jornal. Desejo ser attendido. »

Tacaratú.—Communicam-nos dessa localidade, em data do 1.º do corrente:

" Sahio hoje d'aqui o distincto juiz de direito da comarca, Dr. Antonio Domingos Pinto.

" Como da primeira vez que d'aqui se apartou, foi elle acompanhado por conservadores e liberaes, sendo que entre estes achava-se um dos mais exaltados e inimigo decidido de alguem que alli estava tambem.

" Não se infira d'ahi que o Dr. Pinto tenha transigido com liberaes, que, se tal houvesse acontecido, o conservador que escreve estas linhas, de modo nenhum o elogiaria. Isto resulta delle saber ser politico, como sabe ser juiz; tendo por guia unica a lei, é pela sabia distribuição da justiça, que conquista de todos em geral, sem distincção de côr politica, o respeito, consideração e estima de que goza.

" Todos da comarca saudosos aguardam o regresso de S. S. pela felicidade de quem fazem os mais fervorosos votos. "

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de novembro proximo findo

Rendeu	76:605$732
Despendeu	29:395$591
Deu de saldo a favor da garantia de juros	47:210$141

A relação entre a receita e a despeza foi de 38,37 %.

Percorreram a linha durante o mez 13,666 passageiros, sendo 383 por conta do governo, foram transportados 3,628 volumes de bagagem, pesando 63,004 kilogrammas, sendo tambem 1,248 kilogrammas por conta do governo; 6,166:028 kilogrammas de mercadorias e 332 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 59,283 saccos de assucar, pesando 4.484:829 kilogrammas e 343 fardos de algodão, com o peso de 26,778 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 614$128 e a despeza de 235$657.

Via ferrea de Olinda e Beberibe. —A gerencia dessa empreza resolveu expedir, além dos trens ordinarios, marcados na tabella em vigor, mais os seguintes:

Dias uteis.—Do Recife a Olinda e a Beberibe, e vice-versa, ás 10 horas e meia da manhã.

Domingos e dias santificados.—Do Recife a Olinda e a Beberibe, e vice-versa, ás 10 e meia da manhã e ás 10 e meia da noite.

Bispo de Pernambuco.— O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publica o seguinte telegramma da agencia Havas-Reuter:

« Roma, 7 de dezembro. Pode-se concluir do relatorio de monsenhor Jacobini que o Vaticano mostra-se mui pouco disposto a dirigir ao governo brasileiro as declarações desejadas pelo bispo de Olinda, e contidas nas propostas anteriormente apresentadas pelo bispo ao exame da curia romana. A opinião da secretaria dos negocios ecclesiasticos sobre esta questão é que um bispo não tem de maneira alguma o direito de desobedecer as leis do seu paiz, comquanto essas leis não sejam evidentemente contrarias á moral ou á doutrina da igreja, e que nestas circumstancias o procedimento do bispo de Olinda não póde ser inteiramente approvado. Consta que D. Vital de Oliveira mostra se prompto a aceitar sem reserva alguma o *veredictum* da Santa Sé, e que seu unico desejo é obter uma solução que permitta estabelecer as bases de um *modus vivendi* duravel entre a igreja catholica no Brasil e o governo imperial. »

Conselheiro João Alfredo.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 9 do corrente:

« Cessaram inteiramente as apprehensões ácerca do estado grave do Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira. S. Exc. já se acha em convalecença e em breves dias estará de todo restabelecido. »

Epocha.—Chegou hontem o n. 2 dessa revista da quinzena, que se publica na côrte.

Custas a officiaes de justiça.—Foi dirigido ao presidente de S. Paulo o aviso seguinte:

« 2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 135 de 20 do corrente, sobre a consulta do juiz de direito da comarca de Taubaté, declaro a V. Exc. que os officiaes de justiça, além da conducção na forma do art. 193 do regimento approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, tem direito ás custas estabelecidas ao art. 192, quando a citação é feita fóra da legua da cidade ou villa, mas neste caso não podem accumular ás do art. 190, § 1º que rege hypothese diversa. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Junta revisora dos jurados.—Por decreto n. 6,045 de 27 do passado, regulou-se a ordem em que devem os juizes de direitos presidir á junta revisora e substituir-se reciprocamente. Eis a sua integra:

« Usando da attribuição que me confere o art. 102, § 12 da constituição do imperio, hei por bem decretar o seguinte:

« Art. 1º. Na côrte e nas comarcas onde houver mais de 12 juizes de direito, os trabalhos da revisão annual da lista de jurados, de conformidade com o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, arts. 225 a 239, competirão successivamente a cada um dos juizes na ordem da designação dos districtos criminaes de que trata o art. 2º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

« Na falta ou impedimento dos juizes a quem couberem os referidos trabalhos, servirá o immediato na mesma ordem, passando este a occupar o ultimo lugar e funccionando o substituto no anno seguinte.

« Art. 2º. Só na falta ou impedimento de todos os juizes de direito servirão os substitutos na mesma ordem estabelecida para aquelles.

« Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e façaexecutar. Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1875, 54º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Prorogação de prazo.—Por decreto n. 6,046 de 27 de novembro, prorogou-se por 6 mezes, a requerimento da companhia da estrada de ferro do Paraná, o prazo marcado na clausula 3ª das annexas ao de n. 5,912 do 1º de maio do corrente anno.

Estrada de ferro central da Bahia. —Por decreto n. 6,044 de 27 de novembro, foram alteradas algumas clausulas que acompanhram o de n. 5,777 de 28 de outubro de 1874, que concedeu a garantia de juros de 7 % ao anno sobre o maximo capital de 13,000:000$, destinados a conclusão do Tram Road a vapor Paraguassú, actualmente denominada *estrada de ferro central*, na provincia da Bahia, de cuja organisação é emprezario Hugh Wilson.

Supremo tribunal de justiça.—Tendo-se aposentado o Sr. desembargador Manoel de Cerqueira Pinto, que ia ser promovido ao supremo tribunal de justiça, toca agora o preenchimento da vaga existente ao Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, da relação de Pernambuco.

Lugar de desembargador.—Tem se de proceder á nomeação de um desembargador que será tirado d'entre os 15 juizes de direito mais antigos, cuja lista ha dias publicamos, e na qual passou a occupar o 15º lugar o Sr. juiz de direito Herculano Circundes de Carvalho, no lugar de que a pouco fôra escolhido.

Via ferrea de Baturité.—O decreto n. 6,042 de 27 de novembro approvou as plantas e mais estudos para a continuação das obras da via ferrea de Baturité.

Estrada de ferro central de Alagôas.—O decreto n. 6,043 de 27 de novembro alterou as clausulas infra que acompanharam o decreto n. 5,672 de 17 de junho de 1874, que concede a garantia de juros de 7 % no anno sobre o maximo capital de 3,500:000$, destinados á construcção da estrada de ferro central de Alagôas:

« I. Fica entendido que, no caso do governo resgatar a estrada antes de ter expirado o prazo do privilegio de oitenta e seis annos, nos termos e condições da clausula 3ª do decreto n. 5,672 de 17 de junho de 1874, o preço do resgate não será inferior ao capital que fôr effectivamente empregado na construcção das obras. O resgate não comprehenderá os ramaes nem as propriedades estranhas ao serviço e uso da estrada de ferro.

« II. A distribuição dos dividendos, excedentes de 8 % a que se refere a clausula 5ª, cessará logo que forem embolsados ao estado os juros por este pagos.

« III. O fundo de reserva de que trata a clausula 8ª do referido decreto, formar-se-ha de todo o excedente dos dividendos de 7 até 7 1/2 %. Em quanto os dividendos não excederam 7 %, a despeza proveniente do fundo de reserva, será levada á conta do costeio da estrada em quotas correspondentes a *1/4* % do capital garantido.

« IV. A garantia de juros será devida a datar da entrada das chamadas do capital em um estabelecimento [illegible]ario, e livre de quaesquer impostos. Ao governo fica reservado o direito de providenciar para que as chamadas só tenham lugar á proporção que se fizerem necessarias á construcção das obras.

« V. A companhia que se incorporar para execução da estrada de ferro central das Alagôas, poderá ser nacional ou estrangeira; devendo, neste ultimo caso, ter um representante no imperio, com os poderes necessarios para tratar de todas as questões que se suscitarem entre a mesma companhia e o governo ou entre esta e os particulares, as quaes serão decididas pelos tribunaes do Brasil, na fórma das leis em vigor. »

Esquadra peruana. — Essa esquadra acaba de ser reduzida por motivo de economia, no pessoal de seu serviço —A nota official sobre este assumpto é concebida nestes termos:

« Pelo ministerio da marinha communicou-se ao commandante geral o seguinte, sobre as economias que desde já se farão no numero de praças e rações dos navios da esquadra.

« Os escassos recursos para attender aos gastos indispensaveis do serviço publico, fazem necessario adoptar medidas que tendam a introduzir algumas reformas.

« Por esta razão, este ministerio julgou indispensavel fazer algumas reducções nas lotações dos navios, economisando assim o soldo que corresponde a cada individuo que se diminue, como tambem a ração que pelo alto preço que hoje se paga de s. 123 25 c. por cada uma ao anno, augmenta consideravelmente os gastos da nossa esquadra.

« Junto achará a tabella das lotações que, desde os officiaes de mar até os grumetes, se decretam para cada um dos navios que ordenará que neste mez tenham baixa no excedente, e que, emquanto não se ordenar o contrario, não se augmente um só homem nessas lotações.

« A' respeito dos machinistas, é necessario tambem supprimir aquelles cujos serviços não são de primeira necessidade a bordo, como acontece com os monitores *Manco-Capac* e *Atahualpa*, que não se achando em serviço activo não ha razão para perceberem senão aquillo que é necessario para a conservação das machinas. A vista do que, disponha V. que só se conservem a bordo de cada monitor o primeiro e o terceiro machinistas

« Na *Independencia* fará V. dar baixa a um dos quatros machinistas, cujo serviço poderá ser desempenhado por um dos ajudantes.

« Tambem julga indispensavel este ministerio que esse commando geral e os commandantes dos navios adoptem todas as medidas que tendam a reduzir os gastos que não sejam de indispensavel necessidade, e que, para o consumo de artigos navaes, se estabelaça a mais estricta economia, afim de que os pedidos regulamentares possam ser sufficientes para mais tempo do que o que está assignalado, o que se poderá conseguir facilmente se se tomar interesse em diminuir os consumos.

« Espero que V., ao annunciar á corporação de marinha as medidas que lhe indico neste officio, lhe manifeste que este ministerio confia em que todos empregarão o maior interesse e zelo em secundar as vistas do governo, que tendem a diminuir as despezas nacionaes.—Deus guarde a V.—*Nicolas Freire.*

Tomamos da nova tabella geral feita para as lotações dos vasos de guerra, o seguinte resumo:

Fragata	*Independencia*	225	praças.
«	*Huascar*	134	«
«	*Union*	162	«
«	*Atahualpa*	32	«
«	*Manco Capac*	32	«
«	*Pilcomayo*	97	«
«	*Chanchamayo*	97	«
«	*Chalaco*	67	«
«	*Moyro*	50	«
«	*Loa*	2	«
	Total	898	«

O signal da cruz.—No dia da famosa batalha de Bull Rum (Estados-Unidos), o general Smith chegou com a sua divisão ao theatro da acção tarde de mais para saber qual era o santo e a senha, dados naquelle dia, pelo general em chefe.

Comprehendendo que seria destroçado pelos seus se pretendesse avançar um paço mais, manifestou diante da divisão que só poderia acudir sem perigo ao lugar do combate, prestando-se heroicamente á morte um dos seus soldados.

— Eis-me aqui, exclamou um valente catholico, sahindo das fileiras.

— Vais morrer, tornou a dizer o general.

— Não importa, salvarei os nossos amigos.

O chefe escreveu em um papel estas palavras:

« Mandai-me o santo e a senha. — General *Smith.* »

O soldado portador devia atravessar as avançadas, e, se morresse, o papel fechado em sua mão indicaria que o general se achava a curta distancia e aguardava o santo e a senha.

O catholico partio. Dentro em pouco chegou ás avançadas.

— Quem vem lá? gritaram-lhe.

— Amigo.

— O santo e a senha.

O valente continuava avançando. Cem espingardas lhe foram apontadas. A sua morte era certa. Acreditando chegado o ultimo instante, levantou o braço direito e formou com os dedos o signal da cruz, elevando-a ao céo.

Instantaneamente abaixaram-se as espingardas. O signal que acabava de fazer o heroico joven era exactamente o santo e a senha daquelle dia, a santa cruz, dado tres horas antes ao exercito por Beauregard, general catholico.

Bom companheiro. — Vens jantar commigo?

— Não posso; estou encommodado do estomago.

— Não importa, far-me-has companhia; ver-me-has comer, isso te distrahirá, e pagaremos a despeza entre ambos.

Arrependimento real. — O juiz: Confessa o crime, está bom; mas não tem remorsos?

— O réo; Muitos, Sr. juiz, e principalmente por me ter deixado agarrar.

Um pedido razoavel. — Meu querido marido, serias muito bonito se me trouxesses um vidro daquella agua Laferriere que faz remoçar.

— Queres remoçar?.... Não precisas, ainda estás tão moça.

— E' para conservar-me.

— Olha; eu trago-te a agua; mas jura-me que não has de empresta-la a tua mãi!

Novidades —Cordeiro Simões & C., loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, receberam grande sortimento de linhos para vestido, entre elles um com lustre, fazenda inteiramente nova; e bem assim grande sortimento de lãs de uma só côr, e quantidade de leques de diversos tamanhos.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda é a 171, a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que corre no dia 21 pelo novo plano publicado.

Leilões.—Hoje (16) na porta da Associação Commercial, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o de acções, apolice e casa, conforme está annunciado.

— Amanhã (17) deverá ter lugar por intervenção do mesmo agente, o de moveis, louça, crystaes e espelhos, annunciado para o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

— Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de duas vaccas com crias, moveis, quinquilharias e uma infinidade de artigos do uso domestico.

— Hoje effectua o agente Dias, o de 23 barris com toucinho de Lisboa, marca M. P., ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes, em frente á alfandega.

Passageiros.— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Antonio João da Silva e Emigdio Tavares.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Conde d'Eu*:

Eduardo Alkim e sua familia, Justino da Silva Torres, Manoel Carlos Teixeira, Philomeno Raymundo Nunes de Luna, Dr. Antonio Domingues Pinto e um escravo, Dr. Jovino Antonio de Siqueira Maia, José de Freitas Mesquita e Amaro Manoel da Silva.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*:

Ildefonso de Oliveira e um filho, João A. de Siqueira e Antonio Fernandes.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

João Clodoaldo F. da Silva, Dr. Propercio Pereira da Silva, Pedro Soares de Amorim, Antonio Marques da Silva, uma filha e uma neta, Antonio Marques da Silva Filho, Antonio Pacheco Mendes, major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva e um escravo, Ildefonso Breto Cunha Souto Maior, Manoel Francisco S. M, Joaquim Thomaz Costa, José Fausto Marinho, D. Joanna E. Dantas, sua sobrinha e uma escrava, e Laurentino Cavalcante de Albuquerque.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de dezembro de 1875:

Carlos Harreard, branco, America, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre atonica.

Izidoro, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera syphilitica.

Um homem pardo, o qual falleceu hontem repentinamente em um corredor da escada na rua do Marquez do Herval, mandado pela policia.

Antonio, branco, Pernambuco, 15 dias, Recife; tetano.

Gil, branco, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Isabel, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; hepatite.

Tito, escravo, preto, Africa, 48 annos, solteiro, Afogado; congestão cerebral.

Josepha da Silva Arruda, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Recife; estreitamento do orificio.

Leocadia Thereza de Jesus, branca, Parahyba, 70 annos, viuva, S. José; variolas.

Francisco Accioly de Gouveia Lins, branco, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista, amningo incephalite acertica.

Anna Joaquina do Sacramento, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; apoplexia cerosa.

José Joaquim Dias Fernandes, branco, Portugal, 71 annos, viuvo, Graça; ascite.

Michaela, africana, preta (liberta) 51 annos, que falleceu hontem ás 8 horas da noite, no hospital dos Lazaros, elephantises; mandada pela policia.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RENDIMEMTO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1875

A saber:

Producto de bilhetes. . . .	13:019$610
Idem de assignaturas . . .	3:737$500
Idem de fretes. . . .	962$270
Idem de expressos. . .	50$000
	17:769$380
Em igual mez do anno proximo passado.	16:668$710
Diferença a favor de 1875 6,16 % ou	1:100$670

Despeza no mez de novembro de 1875:

Conservação da linha permanente .	1:886$638
Idem do trem rodante	2:913$341
Trafego	6:270$350
Administração	636$062
	11:706$391
Em igual mez do anno proximo passado	12 683$394
Differença a favor de 1875, 9,23 % ou	977$003

Recife, 15 de dezembro de 1875.

O guarda livros,
Manoel da Silva Sampaio.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A calumnia levantada contra a falsificação do art. 11 do contrato Cambrone.

O Sr. commendador Antonio Gomes Neto, a quem muito respeito, vem no *Diario de Pernambuco* de hoje com um grande achado—*a descoberta da copia do contrato celebrado com a presidencia em 18 de dezembro de 1865*, para provar que o preço de 750 réis por palmo de chumbo foi justamente o estipulado, e não emendado de 500 réis.

Se o respeitavel Sr. commendador Gomes Neto se limitasse a salvar a sua pessoa e honra, nada teriamos a reparar nisso; porém S. S. ultrapassa um pouco esses justos limites, e vai a fazer censuras ao Sr. desembargador Lucena, que, quando presidente, atreveu-se a mandar proceder a dous exames por peritos que reconheceram que no contrato existente na secretaria são notaveis, á mais simples inspecção ocular, as raspaduras, e a pequenhez do espaço, em que está escripta a estipulação do preço do encanamento de chumbo; o que junto á mui frisante coincidencia de se não encontrar em parte alguma, nem do contrato primitivo nem do acto de innovação uma unica phrase que denotasse que se houvera tratado de estipulação de preço de encanamento para agua, induz a crer, e com muitas carradas de razão, que *alguma cousa* houve nessa escripta do auto, que foi preciso emendar, raspando-se, e escrever com a devida cautella para *caber* no estreito espaço que restava a estipulação do preço de 750 réis em algarismo, porque de outro modo não *caberia*.

A transcripção que faz o muito respeitavel Sr. commendador Antonio Gomes Neto, permitta que o diga, é um pouco *contra-producente*. Ahi se diz.

Art. 11. O custo dos apparelhos de latrina, comprehendendo-se nestes a bacia, caixa, *canalisação*, reservatorio para agua,—*e todo mais serviço*.—

Parecia mais conveniente que o Sr. commendador Gomes Neto transcrevesse somente a ultima parte do artigo, que poderia fazer effeito no animo daquelles que não soubessem, que a copia authentica não deveria trazer os mesmos defeitos e raspaduras que tem o original, excepto se isso se passasse na China, onde o commandante inglez encommendando uma porção de calças de algodão azul, e dando uma velha para amostra, que tinha dous remendos na frente, o alfaiate fez as novas deitando em todas remendos.

Nunca fui infenso ao Sr. commendador Gomes Netto, nem fiz juizo desfavoravel do caracter e honradez de S. S.

E' sempre com pezar que intrometto-me nessa questão, já tão debatida da Companhia Recife Drainage; vejo-me forçado a tomar parte nella ainda uma vez, e tantas quantas for preciso, por que não sou dos amigos que, logo que o individuo larga a presidencia, rompem os laços da amisade.

Se o Sr. Gomes Neto se limitasse a justificar-se, nada teria que oppôr-lhe, pois julgo ter mostrado, á luz do dia, o que é a empreza Drainage e o que continúa a ser.

A companhia Drainage nem o Sr. commendador Gomes Neto poderam refutar as proposições que enunciei, e sustentei nos artigos publicados no *Diario de Pernambuco* desde abril até agosto de 1873.

Entre elles prima o artigo publicado no dia 10 de julho, e que tem por epigraphe—*Falsificação do art. 11 do contrato innovado em 11 de dezembro de 1865.*

Ahi ficou demonstrada, á ultima evidencia, a falsificação do art. 11 do contrato, não só pelas provas materiaes, como pela confrontação dos outros artigos, de que reçumaram irrefragaveis provas moraes.

Combata o Sr. commendador Gomes Neto o contexto desse artigo e dos outros, porque dessa lide é que pode sahir a gloria; mas não da simples apresentação da copia authentica, que refere as palavras mas não identifica os vicios.

Quando S. S. houver nullificado as proposições emittidas por mim, e, na opinião de muita gente de bom senso e honradez perfeitamente justificados, poderá vir ao prelo dizer que o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena menos reflectidamente acolheu a *calumnia e mandou proceder a exames, etc., etc.*

O Exm. Sr. desembargador Lucena sabendo das irregularidades do serviço da companhia tentou chama-la ao cumprimento do contrato, que nunca foi cumprido nem executado, como muito bem sabe o Sr. Gomes Neto, e sabe-o esta cidade inteira, com as poucas excepções daquelles a quem não convem saber.

Não me compete indagar quaes foram os motivos que obrigaram ao Sr. desembargador Lucena a parar na carreira encetada: talvez o Sr. Gomes Neto saiba melhor que nós; por tanto S. S. defenda-se como quizer, mas não accuse a quem não merece censuras se não a de não poder levar ao fim a accusação encetada á companhia Drainage.

E' certo que esta companhia procura *impingir* á provincia as suas boas obras por um preço de *amigo*—1:400—por canos entupidos e apparelhos quebrados: e como estamos habituados a ser testemunhas *do absurdo*, devemos esperar que a provincia aceite mais esta prova de protecção dos nossos bemfeitores: e não nos admira por conseguinte que vão apparecendo essas e outras justificativas da lealdade com que foi executado o compromisso da companhia Drainage.

Está cada um no seu direito*; porém póde o padre pregar sem precisar bater no pulpito.*

Se o Sr. commendador Gomes Neto se julga superior á calumnia, e com toda a razão, não menos direito tem o Sr. desembargador Lucena de considerar se tal, e de não ser accusado injustamente.

Peço por ultimo ao Sr. commendador Gomes Neto que me desculpe de aproveitar o ensejo, apezar de não ser chamado, e só o fiz porque sinto muito que se fira a quem não o merece só porque actualmente não pode mandar suspender a *questão Recife Drainage.*

15 de dezembro de 1875.

Dr. P. *A. Lobo Moscoso.*

A mesa regedora da irmandade de Noss Senhora do Bom Parto, na igreja de S Sebastião, do Varadouro da cidade de Olinda, tendo de fazer no domingo proximo, 19 do corrente, a benção solemne das imagens da capella mór, sendo Santa Rita e Nossa Senhora da Saude, officiando no acto o Revm. governador do bispado, escolhera para padrinhos das mesmas imagens, já officiados e consultados, os senhores abaixo designados:

Exm. Sr. presidente da provincia Dr. João Pedro de Carvalho Moraes.
Chefe de policia Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Barão de Tacaruna.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Major João Francisco da Cunha.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Dr. Hermogens Socrastres Tavares de Vasconcellos.
Deputado Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Luiz Lopes Castello-Branco.
Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.
Negociante Joaquim Teixeira Bastos.
Negociante José Pereira de Carvalho.
Negociante Francisco José da Costa Araujo.
Negociante Antonio Francisco Gorga.
Negociante José Paulo Botelho.
Negociante José Adolpho Oliveira Lima.
Negociante Marcolino Souza Travasso.
Negociante Manoel Duarte Ferreira Junior.
Negociante Epiphanio Francisco de Mello.
Director do asylo de alienados, Luiz do Rego Barros.
Justino de Souza Campos.
João Franco Lapa Junior.
Marchante Felix Gomes Coimbra.
Ex-commissario José Hilario Paes Barreto.
Empregado publico Vicente Ferreira da Porciuncula.

Madrinhas.

A Exma. esposa do Sr. Dr. João Pedro de Carvalho Moraes.
D. Thereza, esposa do Sr. Felix Gomes Coimbra.
D. Xampita Maria Lima Lapa, esposa de João Francisco Lapa Junior.
Esposa do Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
D. Rita Maria Firmina de Almeida, viuva de Joaquim Lopes de Almeida.
D. Enedina Augusta Serrano Travasso, esposa de Marcolino Souza Travasso.
Esposa do Sr. Epiphanio Francisco Mello.
D. Maria Emilia Campos, esposa do Sr. Justino de Souza Campos.
D. Joaquina Amelia Pinto Silva, esposa do Dr. Olympio Marques.
Esposa do Dr. Nicoláu Tolentino de Carvalho.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. Sebastião do Varadouro da cidade de Olinda, 13 de dezembro de 1875.

Severino Gomes da Silva,
Secretario.

MUTILADO

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo da emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as classes da sociedade.

N. 413.—Que molestia tendes?

Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse a experiencia responde: são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém a nona decima parte delles só produzem um alivio passageiro e muitos delles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cura lo com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjuntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 15 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde,

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$650 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3¼ e 5 0/0.
Couros salgados seccos, do norte — 392 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 3 d/v. ao par, do banco.
Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno, hontem.

Candido Accioforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	407:148$883
Idem do dia 15	33:764$096
	440:912$979

Descarregam hoje 16 de novembro.

Vapor inglez — *Vanguard* — varios generos para alfandega.
Vapor nacional — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Vapor nacional — *Penedo* — generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.
Patacho americano — *James Miller* — barricas abatidas e aduelas despachadas para o 2º ponto.
Lugar inglez — *Harriet* (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Importação.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia em 15 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:
Algodão 696 saccas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.
Couros salgados 150 a Domingos da Silva Torres.
Farinha de mandioca 60 saccos a José Jacome Tasso.
Milho 10 saccos ao mesmo, 20 á ordem.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado a companhia de navegação costeira por vapor, manifestou:
Arroz de casca 150 saccos a Domingos José Gonçalves Torres, 184 a E. Alkaine, 60 a José Salles Parahyba. Assucar 119 saccos a Leoncio José Barreto.
Couros salgados 167 a E. Alkaine.

Patacho inglez *Gratia*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2,564 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Vanguard*, carregaram: para Nova Orleans, H. Forster & C. 12,500 saccos com 975,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Delaware*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 2,117 saccos com 233,775 kilos de assucar mascavado.
— No navio americano *Herbert*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera portuguez. *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 179 saccos com 13,425 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hespanhol *Chile*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 35,019 1/2 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,745 1/2 ditos de dito mascavado.
— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 42,212 1/2 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,966 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: para o Havre, F. Maia & C. 1 volume cascos de quina com 50 kilos.

Para os portos do interior.

— Na polaca hespanhola *Mercedita*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 400 barricas com 37,338 1/2 kilos de assucar branco.
— No lugar inglez *Geraldine*, carregaram: para Santos, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 36,538 1/2 kilos de assucar mascavado e 800 ditas com 90,340 ditos de dito branco.
— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. S. Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar refinado.
— No patacho nacional *Teixeirinha*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar refinado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. J. A. Maranhão 90 saccos com 58,885 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, J. J. da Rosa 10 barricas com 623 kilos de assucar refinado, Carpinteiro Filho & Sobrinho 30 ditas com 1,800 ditos de dito, R. Barros & C. 10 ditas com 600 ditos de dito; para o Acaracú, L. de França Freire 10 barris com 960 litros de aguardente, J. M. Sobrinho 1 dito com 96 ditos de alcool, J. A. G. Pires Junior 3 barricas com 255 kilos de assucar refinado, J. A. Costa Siqueira 2 ditas com 430 ditos de dito; para Granja, M. R. Santos Moura 2 ditas com 155 ditos de dito branco; para o Natal, R. Barros & C. 5 ditas com 300 ditos de dito refinado, J. A. Costa Siqueira 2 saccos com 150 ditos de dito.
— Na barcaça *Diana*, carregou: para Guarapé, C. Barbosa Primo 1 pipa com 780 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14..........	7:591$610
Idem do dia 15.............	375$754
	7:967$364

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14...........	19,817
Idem no dia 15	
Primeira porta.......	317
Segunda porta........	124
Terceiro porta........	489
Quarta porta........	96
Trapiche Conceição.......	1,913
Dito da alfandega.........	7
	21,763

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14............	15
No dia 15............	5
	20

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 14	5
No dia 15.............	—
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14........	16:684$764
Idem do dia 15............	1:530$022
	18:214$786

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14... ...	73:844$416
Idem do dia 15..	8:956$602
	82:801$018

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel Jose Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Marcolino de Souza Pinto, equipagem 38, carga varios generos; á companhia pernambucana.
Aracajú e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 24, carga varios generos; a A. L. de Oliveira Azevedo.
Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,540 toneladas, commandante W. Gelles, equipagem 63, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Bahia—8 dias, barca americaca *Harnsburg*, de 541 toneladas, capitão Horher, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.
Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Gratia*, de 156 toneladas, capitão G. N. Moore, equipagem 8, carga 2,564 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.
Parahyba — Barca ingleza *Courier*, capitão W. Ozanne, em lastro.
Portos do sul—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H. Duarte.
Soutampton e portos intermedios — Vapor inglez *Mondego*, commandante Gelles, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector geral se faz constar que as senhoras que se acharem nas condições do art. 3.º da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno poderão concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino primaria de 3.ª entrancia, do sexo masculino, 4.ª de Santo Antonio, nesta capital, e a de Campo Grande, freguezia da Graça, e a da Capunga, do sexo femenino, creada por acto de 9 de novembro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a primeira praça deste juizo, será arrematada, por venda, por quem mais der, e com o abate da quinta parte. Uma casa terrea, na rua Imperial n. 294, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 19 palmos de vão, 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, a qual tendo ido á praça por um conto de réis, preço da avaliação, e não achando lançador, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, que vem a ser 800$000, que servirá de base para a arrematação, e vai a praça á requerimento de D. Joanna Francisca de Mello Lemos, viuva de João Carlos de Lemos, e mãi dos menores Joaquim, Maria e Caetano, a quem pertence dita casa, com annuencia do tutor dos mesmos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de dezembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Olivetra Maciel.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, um sitio no lugar da Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, n. 21, com grande extensão de terreno proprio e todo arborisado, com 4 cacimbas, 5 casas, 2 meia aguas, e ao lado destas uma latrina, tudo de tijolo e cal, avaliado por 30.000$000, penhorado por execução do Barão do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, contra os herdeiros de Luiz Amavel Dubourq e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de novembro de 1875.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 23 de novembro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 69.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 6 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que vai a praça perante a junta deste thesouro, no dia 16 de março proximo vindouro, a obra dos reparos do caes da ponte de Uchôa, orçada na importancia de 9:000$, como se lê nas clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta ao meio do dia acima indicado, competentemente habilitados. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª.—O reparo do caes da ponte de Uchôa na estrada de Apipucos, será feito de conformidade com o orçamento da importancia de 9:000$.

2ª. A obra será começada no praso de 15 dias e concluida no de 4 mezes, ambos contados da data da assignatura do contrato definitivo.

3ª. O pagamento será feito em tres prestações iguaes na proporção da obra executada.

4ª. Em tudo que não estiver especificado no presente orçamento e desenhos juntos seguir-se-ha as instrucções do fiscal do governo, e o que prescreve o regulamento vigente.

Escriptorio do engenheiro do districto suburbano, em 20 de novembro de 1875.—F. R. Leutier.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.

Conforme.
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 136 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— De ordem do Illm. Sr. inspecter geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e da companhia dos operarios militares no 1º semestre de janeiro a junho de 1876.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sortes, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Cha da India, idem.
Farinha de mandioda, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pão de 115 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Lenha, cento.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras nesta secretaria, ás 11 horas do dia 18 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de dezembro de 1875.

O secretario interino,
Joaquim de Albuquerque B. Guimarães.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de capim, milho, mel e farello, para a alimentação da cavalhada da referida companhia no semestre a vigorar do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro.

São convidados os Srs. negociantes que se quizerem propor a isso, a comparecerem na secretaria respectiva no dia 16 do corrente ás dez horas da manhã, com suas propostas em carta fechada.

Adverte-se que os generos são pelo preço de kilogrammo, e que não se admitte condições nas propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 14 de dezembro de 1875.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de ferraduras, cravos e pastagem para a cavalhada da referida companhia no semestre do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno vindouro.

Convida-se ás pessoas que se quizerem propor a taes fornecimentos a apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da companhia, a 16 do corrente ás 10 horas do dia.

Não se admittem condições nas mesmas propostas.

Quartel no Campo das Princezas, 14 de dezemboo de 1875.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

Agencia de correio na povoação de Alagôa de Baixo.

Faço publico que do dia 18 do corrente anno em diante começará a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Alagôa de Baixo, sendo a mala espedida nos dias 3, 8, 13, 18 23 e 28 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores da decima e mais impostos da collectoria do municipio do Cabo, constante da relação abaixo transcripta que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 891 do art. 53 para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874—1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencio do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875.

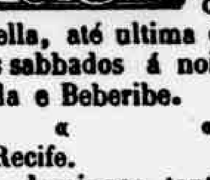
Miguel José d'Almeida Pernambuco Filho.

Visconde de Pelotas n. 21.—Antonio dos Santos da Silva Cardeal	36$288
Pedro Affonso n. 19.—Antonio José de Andrade	9$676
Marquez do Herval n. 62.—Amaro Francisco dos Santos	7$257
V. da Patria.—Augusto Pires dos Santos	4$837
Idem.—Angelo Barreto	4$837
Duque de Caxias n. 26.—Antonio José Monteiro	7$257
Idem n. 38.—Antonio José Pacheco	7$257
Idem n. 40.—Apolinario Pereira Baduem	9$676
Idem n. 64.—Padre Augusto Adolpho	24$192
Antonio da Costa Miranda	6$720
Antonio Martiniano Mello	9$676
Ponte dos Carvalhos.—Antonio Ribeiro dos Anjos	7$257
Idem.—Antonio Vieira	7$257
Idem.—Anna de tal	3$628
Idem.—Balthazar Pinto Gouveia	20$160
Idem.—Padre Caetano Pinto de Lemos	7$257
Visconde de Porto-Alegre n. 24.—Delfina Maria	4$837
Conde d'Eu n. 62.—Eduardo de Sá Correia	12$076
Nazareth.—Emiliano Beraldo Lima	3$628
Idem.—O mesmo	2$418
Pedro Affonso n. 17.—Firmino José de Moura	4$837
Visconde de Porto-Alegre n. 59.—Felippe Santiago	6$048
Marquez do Herval n. 4.—Felix Paes	7$257
Idem n. 8.—O mesmo	7$257
Idem n. 10.—O mesmo	7$257
Idem n. 13.—Francisco José de Torres Frazão	2$418
Idem n. 12.—Felix Paes	7$257
Idem n. 32. — Firmino Pomposo M. Falcão	8$646
Idem n. 34.—O mesmo	7$257
Idem n. 64.—Francisco José de Torres Frazão	6$048
Idem n. 65.—O mesmo	4$837
Idem n. 66 A.—O mesmo	4$837
Duque de Caxias n. 15.—Francisco Camillo de Paula Pacheco	10$872
Idem n. 20.—Felix Paes Barreto	9$676
Idem n. 22.—O mesmo	9$676
Idem n. 32.—Francisco Victor	12$096
Felippe Santiago	6$720
Florentino Cavalcante de Albuquerque	9$676
O mesmo	9$676
O mesmo	9$676
Ponte dos Carvalhos. — Franklin José dos Santos	7$257
Idem.—Felix Ramos Lieuthier	4$837
Gaibú.—Francisco Marques do Valle	6$048
V. da Patria.—Gabriel Mulato	6$048
Duque de Caxias n. 35.—Galdino Francisco da Rocha	12$096
Agua.—Herdeiros de Manoel Freitas	12$096
Idem.—Ditos de João Gomes	14$471
Café.—Ditos de Venancia Maria	7$257
Visconde de Porto-Alegre n. 6.—Ditos de João Manoel	7$257
Idem n. 25.—Ditos de Castello-Branco	4$837
Marquez do Herval n. 25.—Ditos de José Bento	4$837
Idem n. 52.—Ditos de Ignacia Maria Trindade	4$837
V. da Patria.—Ditos de Manoel Cabral	3$628
Idem.—Os mesmos	6$048
Duque de Caxias n. 36.—Herdeiros de Francisco do Rego	7$257
Ponte dos Carvalhos.—Ditos de Joaquim Balmoredo	7$257
Idem.—Ditos de Antonio das Chagas	4$837
Idem.—Os mesmos	6$048
Idem.—Herdeiros de José dos Anjos	6$048
Idem.—Ditos de José Victorino	3$628
V. da Patria.—Henrique Pindahyba	4$837
Agua n. 7.—Isabel de tal	9$676
V. da Patria.—Ignez Senhorinha	6$048
Idem.—Ignacia Maria Parahybana	4$837
Conde d'Eu n. 60.—José Marques Alves	6$048
Café.—Major José Paulo do Rego Barreto	12$096
V. da Patria.—Joanna Maria do Livramento	3$628
Idem.—José Joaquim	9$676
Idem.—O mesmo	9$676
Joaquim Carapina	8$466
Duque de Caxias n. 37.—João Rufino Ferreira	14$471
Idem n. 39.—Major José Paulo R. Barreto	48$284
Ponte dos Carvalhos.—Joaquim Domingues Coelho	6$048
Idem.—O mesmo	4$837
Idem.—João Bonifacio	3$628
Idem.—O mesmo	4$837
Idem.—José Nunes Correia	7$257
Jacintho Bernardo	4$837
Nazareth.—José Presbyterio	7$257
Conde d'Eu n. 82. — Luiz José de França	6$048
Idem n. 51.—Miguel Bernardo Quinteiro	24$192
Idem n. 54.—O mesmo	39$310
Idem n. 38.—Miguel do Carmo	21$772
Visconde de Pelotas n. 25. — Miguel Bernardo Quinteiro	18$144
Idem n. 29.—O mesmo	19$437
G. Victorino n. 6.—Manoel Paschoal	7$257
Idem n. 8.—O mesmo	6$048
Pedro Affonso n. 63.—Maria Ignacia Lyra	7$257
Visconde de Porto-Alegre n. 7.—Maria Ignacia (2º semestre)	6$048
Marquez do Herval n. 19.—Maria Nascimento de Mello	7$257
V. da Patria n. 17.—Manoel Celestino	6$048
Idem n. 25.—Manoel Carapina	6$048
Idem.—Miguel Marinho	4$837
Idem.—Manoel Verissimo Correia	6$048
Idem.—Manoel Celestino	2$418
Florentino.—Maria Francisca das Dores	3$628
Duque de Caxias n. 44.—Manoel Bento	4$837
Idem n. 46.—O mesmo	4$837
Manoel Ignacio Correia	6$720
Ponte dos Carvalhos.—Maria Francisca da Conceição	6$048
Idem.—Manoel Honorato	6$048
Idem.—Manoel Francisco	3$528
Idem.—Manoel Candido	3$628
Idem.—Manoel Honorato	4$837
Idem.—O mesmo	4$837
Idem.—Maria José	6$620
Ponte dos Carvalhos.—Manoel Vidal de Negreiros	2$418
Dita.—O mesmo	3$628
Dita.—O mesmo	3$628
Nazareth.—Marcos Evangelista	6$048
Gaibú.—Miguel Martins	7$257
Dito.—Maximiano Rio Lima	7$257
Ponte dos Carvalhos.—Olympia Senhorinha	4$837
Agua-Preta.—Pedro Dias	7$257
Dita.—O mesmo	7$257
Villa da Patria.—O mesmo	7$257
General Victorino n. 2.—O mesmo	9$676
Dita n. 10.—O mesmo	9$676
Pedro Affonso n. 71.—Peter Wans Lumar (segundo semestre)	4$837
Dita n. 73.—O mesmo (idem, idem)	7$257
Marquez do Herval n. 11.—Pedro Fernandes	6$048
Dita n. 14.—O mesmo	12$096
Dita n. 18.—Paulina Creoula	6$048
Dita n. 44 C.—Pedro Fernandes	4$837
Dita n. 68.—O mesmo	8$466
V. da Patria n. 23.—Pedro Dias	7$257
Dita.—Pedro José Baptista	6$720
Nazareth.—Pedro Cacetão	3$628
Pedro Affonso.—Rita de tal	9$676
Dita.—A mesma	7$257
V. da Patria.—Rita do Rego	6$048
Dita.—A mesma	6$048
Florentina.—Rufina Maria das Dores	3$628
Visconde de Porto Alegre n. 5.—Severina Maria da Conceição	10$875
Marquez do Herval n. 21—Severiana	2$418
V. da Patria. — Senhorinha Maria da Conceição	6$048
Dita. — Senhorinha Maria do Livramento	6$048
Gaibú.—Thomaz José da Silva Gusmão	7$257
Dita.—O mesmo	7$257
Conde d'Eu n. 64.—Ursula Bibiana Sá	6$048
Marquez do Herval n. 30.—Vicente Ribeiro da Fonceca	7$257
Imposto de seis por cento.	
Conde d'Eu n. 20. — Antonio Dias de Queiros	8$064
Antonio da Costa Miranda & C.	6$720
Antonio Martiniano Mello	9$676
Cosme José Tolentino	2$418
Felippe Santiago	2$418
Francisco Victor de Carvalho	20$160
O mesmo	15$514
Florencio Fernandes Campos	2$418
Felippe Santiago	6$720
Florentino Cavalcante de Albuquerque	9$676
O mesmo	9$676
O mesmo	9$676
João Bernardino	2$418
Manoel Ignacio Corrêa	6$720
Pedro José Baptista	6$720
Imposto de oito por cento.	
Firmino Pomposo Araujo Falcão	4$480
José Genuino Ferreira	4$032
Imposto de escravos.	
Amaro Francisco dos Santos	11$200
João Tapioca	2$240
Luiz de Albuquerque Maranhão	4$480
Sebastião Antonio do Rego Barros	6$720

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1875.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe.



Desejando satisfazer os pedidos dos Srs. passageiros, expedirá a companhia, os seguintes trens extraordinarios, além dos ordinarios, marcados na tabella, até ultima deliberação:

Nos sabbados á noite do Recife para Olinda e Beberibe.
« « « de Beberibe para o Recife.
« domingos, tanto pela manhã como a noite, á partir dos mesmos pontos, haverá trens ás 10 1/2 horas.

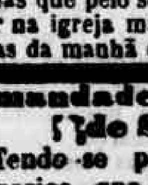
Recife, 15 de derembro de 1875.

S. J. de Mendonça,
Gerente.

Augusto Pacheco de Faria.

D. Nioniza Laura Pacheco e João Rodrigues de Faria, espusa e primo do fallecido Augusto Pacheco de Faria, agradecem a todas as pessoas que honraram com sua prsença os ultimos suffragios. Pedem as pessoas de sua amisade e aos amigos do finado o favor de assistirem a missa, que por alma delle se rezará ás 7 horas da manhã de sabbado 18 do corrente na Igreja do Corpo Santo.

José Alexandre Ribeiro.



Antonio José de Abreu Ribeiro, D. Maria Paula de Abreu, João Caetano de Abreu e Francisco Ferreira Maia, irmãos, cunhado e socio do fallecido José Alexandre Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir ás suas exequias: de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.

Tendo-se procedido a eleição dos funccionarios, que hão de reger a veneravel irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife durante o anno compromissal de 1875 a 1876, e não aceitando os cargos para que foram eleitos os irmãos, juiz, escrivão, thesoureiro e dous mesarios, de ordem do irmão juiz, de novo convido os irmãos á comparecerem no consistorio da referida irmandade; no dia 18 do corrente ás 5 horas da tarde, afim de procedermos a eleição para os referidos cargos.

Secretaria da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife, 15 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Francisco Faustino de Brito.

Commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins.

Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins, Maria Francisca de Barros Accioli Galhardo, Maria Digna Barros Accioli Wanderley Lins, e João Q. de Menezes Galhardo, transidos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, parentes e mais pessoas, que se dignaram assistir ás exequias, e acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás chorado esposo, pai e sogro, o commendador Francisco Accioly de Gouveia Lins, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obzequio de assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, segunda feira, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio; pelo que, desde ja, se confessam eternamente gratos.

Major Antonio da Silva Gusmão.

Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seus filhos, genro e netos, mandam rezar algumas missas no dia 19 do corrente, 1.º anniversario de seu prezado marido, pai, sogro e avô, na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José de Sant'Anna, Arthur Fircks Augusto Octaviano de Souza, Anna Isabel da Silva, André Avelino Pereira e Silva. Affonso Albuquerque Mello, Anna Felicia d'Annunciação Lima, Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, Birello Vieira Cavalcante, B. Burk, Columbano Serafico de Assis Carvalho, Francisco Borges da Silva, Francisco Fructuoso Dias, Francisca Candida da Silveira Cardoso, Guilherme José Machado, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, João Bastos de Mello Gomes, João Manoel de Freitas Nogueira, José Rodrigues Cardoso, Joaquim Gonçalves Albuquerque e Silva, José Ribeiro dos Santos, Joaquim Fernandes Souto, José Joaquim Pereira de Oliveira, Justina Patricia do Sacramento, José Silverio Proencia, Joaquim Sapateiro, José Pires Falcão Brandão Junior, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José Martins Saldanha, Luiz João Affonso, Lupecino Francisco das Chagas, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Marcolino Severino de Barros, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim de Castro Madeira, Mathias Dias, Maria da Conceição da Boa Morte, Odilon Coelho da Silva, Perretti Emilio (3), Paulo Maria de Barros, Pelagio, Satyro Seraphim da Silva, Thomaz Antonio de Paula Pessoa (2).

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 16

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Mamanguape.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias, até 1 hora da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, bacharel Candido Alves Machado, José Gonçalves Torres, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, Dr. João Augusto do Rego Barros, tenente-coronel José Soares de Mello Avelins, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, Bemjamin Patacolo da Silva, Manoel Longuinho de Oliveira e tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.

O Secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Irmand de da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente e em virtude do que dispõem os nossos estatutos, convido a todos os nossos irmãos para a mesa geral, que deve ter lugar no dia 19 do corrente, afim de eleger-se a mesa regedora que deve funccionar no anno de 1876.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 13 de dezembro de 1875.

J. G. de M. Galhardo,
Secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar, que tem esta thesouraria de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha na secretaria da mesma thesouraria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebendo-se já de agora até o dia 22 do corrente propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no referido dia 22, perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Hospital Militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital—no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã com as suas propostas em carta feixada indicando os preços de ditos medicamentos.

Amidom, kilo.
Amendoas sem casca, idem.
Acido citrico, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Agua ingleza, garrafa.
Agua de Vichy—natural, idem.
Aniz estellado, kilo.
Aloas, idem.
Assucar de leite, idem.
Acetado de chumbo crystalisado, idem.
Balsamo de tolú, idem.
Balsamo tranquillo, idem.
Bromureto de potassio, idem.
Bicarbonato de soda, idem.
Chlorureto de zinco, idem.
Chlorureto de potassio, idem.
Chlorureto de cal, idem.
Cartorio inteiro, idem.
Creosôto, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Chloroformio, idem.
Cevada, idem.
Carbonato de soda, idem.
Encerado de Leperdriel n. 1 e 2, rôlo.
Enxofre sublimado, kilo.
Estracto de jurubeba, idem.
Estracto de quina, idem.
Estracto de fumaria, idem.
Estracto de careba, idem.
Estracto molle de alcaçus, idem.
Estracto de alface, idem.
Estracto de folhas de nogueira, idem.

MUTILADO

Estracto de salsaparrilha, idem.
Estracto de guaiaco, idem.
Ether sulfurico, idem.
Essencia de terebenthina, idem.
Estracto de meimendro, idem.
Estracto de cicuta, idem
Folhas de meimendro, idem.
Fumaria, idem.
Flôres de tilia, idem.
Flôres de sabugueiro, idem.
Fezes de ouro, idem.
Folhas de careba, idem.
Gramma, idem.
Glycerina, idem.
Hypossulfito de soda, idem.
Hypophosfito de soda, idem.
Hypophosfito de cal, idem.
Hydracto de chloral, idem.
Iodo, idem.
Iodureto de potassio, idem.
Jalapa em pó, idem.
Limalha de ferro porphynisada, idem.
Losna, idem.
Mel de abelhas, idem.
Manná commum, idem.
Manná de lagrimas, idem.
Mircha inteira, idem.
Mostarda, idem.
Manita, idem.
Malvas, idem.
Nitrato de prata fundido branco, idem.
Nitrato de prata crystalisado, idem.
Nitrato de potassa, idem.
Oleo de figado de bacalhão claro, idem.
Oleo de amendoas doce, idem.
Oleo de ricino, idem.
Oleo de cupahiba, idem.
Oleo espresso de nosmoscadas, idem.
Ocido rubro de mercurio, idem.
Opio bruto, idem.
Ocido branco de antimonio, idem.
Oleo de alecrim, idem.
Oleo de thimo, idem.
Oleo de mastruz, vidro.
Oleo essencial de mostarda, kilo.
Pedra divina, idem.
Pomada de cacáo, idem.
Pilulas de Blancard, vidro.
Pilulas de Vallet, idem
Pilulas de Leroy, idem,
Pontas de viado calcinadas, kilo.
Phosphato de cal, idem.
Potassa bruta, idem.
Pinceis de cabello, duzia.
Pastilhas de santonina, kilo.
Pastilhas de musgo Islandico, idem.
Papel cartão fino para saccos, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Pastilhas tolú, kilo.
Pastilhas de enxofre, idem.
Pastilhas de chlorato de potassa, idem.
Pastilhas de gomma, idem.
Pastilhas de angico, idem.
Pastilhas de Kermes, idem.
Quina vermelha, idem.
Quina amarella, idem.
Resina de angico, idem.
Resina de thapsia, idem.
Resas rubras, idem.
Raiz de althéa, idem.
Raiz de alcaçus, idem.
Raiz de serpentaria, idem.
Raiz valeriana, idem.
Rapas de pontas de viado, idem.
Salva, idem.
Seringas vulcanisadas de 1 %–2 %–12 %.
Sabão medicinal, kilo.
Sulfato de quina, idem.
Sulfato de soda, idem.
Salsaparrilha, idem.
Sulfureto de potassio, idem.
Sulfureto de sodio, idem.
Sipó de chumbo, idem.
Senne em folhas, idem.
Succo de espargos, idem.
Succo de groselhas, idem.
Sebo de Hollanda, idem.
Thridacio, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

Hospital militar de Pernambuco.—Não se tendo effectuado o contrato de objectos para o expediente do mesmo, são de novo convidados os senhores que quizerem fornecer a apresentarem suas propostas no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã na secretaria do mesmo impreterivelmente.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fasenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 serão arrematados ao meio dia, na mesma repartição, os reparos da estrada da Torre, na importancia de 880$.

O orçamento, planta e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de dezembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas.

Illm.Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Verejão.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 69 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno de 1876, dos artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas.

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, medida por metros.
Costados e costadinhos de pão-carga, idem.
Taboas de assoalho e forro de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimençõe*s*, idem.
Enchameis, idem.
Cola da Bahia, kilos.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiros.
Ditos francezes de differentes polegadas, kilos.
Oleo de linhaça, em latas, idem.
Seccante, idem.
Tintas de diversas côres e qualidades, idem.
Broxas sortidas, para pintar.
Arcos de ferro de diversas polegadas, kilos.
Cravos de ferro, sortidos, milheiros.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilos.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas qualidades, idem
Papel lixa, cento.
Parafusos de ferro de diversas polegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilos.
Carvão coke.
Limas e limatões inglezes de diversas qualidades e comprimento, duzias.
Latão em lençol, sortido, kilos.
Estanho em verguinhas, idem.

Cadinhos do norte de differentes numeros.
Folhas de Flandres singelas e dobradas, caixas.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilos.
Botões lisos, grandes, de metal.
Ditos de ditos, pequenos.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasacos.

Para provimento do almoxarifado.

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilos.
Cabos de linho branco de diversas grossuras, idem.
Ditos alcatroados, idem idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Espirito de vinho, litros.
Vassouras de piassava, chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio.

Papel inglez, fiume, pautado e liso, resmas.
Dito hollanda, formato Jesú, Cané e Ecu, folhas.
Dito mata-borrão cartão, idem.
Pennas calligraphicas e perry, caixas.
Tinta ingleza preta de 1ª e 2ª sortegarrafas,
Dita carmim, frascos.
Canêtas finas, duzias.
Lapis pretos e de côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frascos.
Canivetes.
Tesouras de aparar papel.
Obreias, pães.
Livros em branco, de papel hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho, de diversos formatos.
Idem de papel fiume, pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicata, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitar-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento.

Nesta secretaria dar-se-ha os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que, por ordem da presidencia da provincia, tem esta thesouraria de comprar, a quem maiores vantagens offerecer, os generos constantes da relação abaixo, para o abastecimento do almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.

Os pretendentes deverão apresentar, acompanhadas das competentes amostras, suas propostas em cartas fechadas, até o dia 14 do corrente, em que serão abertas perante os mesmos e a junta desta thesouraria, em sua sessão ás 2 horas da tarde do referido dia 14.

Relação dos generos a que se refere o annuncio supra.

300 saccos de farinha de mandioca.
10 barricas de dita de trigo S. S. S. F.
2 machinas para costurar cabedaes de sapatos.
240 kilogrammas de assucar refinado.
6 latas de kerosene.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta santa, vai á praça, em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos, pão, assucar e carne verde, que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, e para qualquer dos referidos objectos separadamente.

Os generos são os seguintes:
Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhao, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de Carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a illustrissima junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospital dos lazaros asylo de mendicidade e casa dos expostos; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, podendo qualquer pretendente propor-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

Os generos são os seguintes:
Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite-doce, idem.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Cebolas, cento.
Farello sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de segunda e terceira sorte, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber:

Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas, podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas podendo qualquer proponente propor-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

— A junta administrativa da SantaCasa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha, que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as propostas em cartas fechada, podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 de corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Prosegue a 2ª discussão do projecto de reforma dos estatutos.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Florianno	
Casa terrea n. 63.	251$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 18.	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	400$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar n. 14.	240$000
Loja do mesmo.	300$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 109	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13.	2:1$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
Santo Antonio

Sabbado 18 do corrente.

Um unico baile

A pedido

Grande folia e cancan.

Director do baile, Sr. Mendes.
Director de musica, Sr. Peixoto.
Commissão de recepção, os Srs. Neves e João Lima.

Principiará ás 9 horas.

O regulamento da policia será observado em todos os seus artigos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 16 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima no dia 19.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

7—Largo do Pelourinho—7
Agente

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 1 hora da tarde do dia da sahida.

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
PARÁ
Commandante 1º tenente Carlos Gomes

Esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C, praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

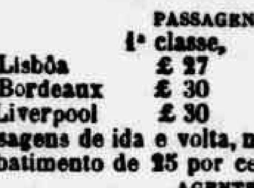
Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

ILLIMANI



Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a rete.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Commandante A. Fleury.

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisbôa e Havre; entrará no porto havendo passageiros em numero sufficiente.

STEAMER,
HENRI IV
Commandante Capelle.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinte, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo.

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dita de dito.

Carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurora*, por ter promota a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

leilão

DE

23 barris com toucinho de Lisbôa marca M. P.

HOJE

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 23 barris com toucinho (de 4 arrobas cada um) marca M. P. ultimente desembarcado.

LEILÃO

DE

50 acções da companhia de Beberibe.
30 ditas da caixa filial do banco do Brasil, em lotes, á vontade dos compradores.
1 apolice da divida publica geral de 1:000$, e a casa terrea com sotão, quintal murado e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1.

HOJE

A'S 11 HORAS

Em frente da casa da Associação Commercial.

O agente **Pinto** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de residuos, em virtude de requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, das acções, apolices e casa acima mencionada, pertencentes ao dito inventario.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito, na porta da Associação Commercial.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DE

armação, generos, utensilios e gaz do deposito sito ao Caes 22 de Novembro n. 38

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente **Remigio**, competentemente autorisado fará leilão do deposito acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote á vontade dos Srs. copradores.

A casa acha-se bem localisada, e propria para algum principiante. Garante-se a chave ao comprador.

LEILÃO

DE

treze quintos com vinho do Porto e trinta caixas com cognac

HOJE
ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na porta do armazem do Sr. Annes.
Em frente á alfandega.

Feira Semanal

DE

2 vaccas leiteiras, com crias, dando bastante leite, 4 cofres de ferro, 1 bagatella com pertenças, 3 partes de uma casa na rua do Pharol n. 52, carteiras para escriptorio, 1 mobilia estufada, camas francezas, santuarios, quadros com finas estampas, relogios para algibeira, ditos de cima de mesa e parede, 2 carrinhos para criança, objectos de ouro, crystaes, commodas com tampos de pedra, toilettes de mogno e jacarandá, estantes para livros, aparadores, uma porção de livros (romances), rewolvers, machinas de costura, candieiros a gaz, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

HOJE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

Armazem do Olympio

Ultimo leilaõ

DE

JOIAS

dadas em penhor

HOJE

ás 10 horas da manhã.

Constando de muitos objectos de brilhantes e entre elles ricas pulseiras, anneis, broxes, rosêtas, adereços de ouro, correntes, trancelins, relogios importantes e outros muitos objectos de gosto e pouco uso.

O agente **Martins** fará leilão, por ordem de Julio Isaac, de todas as cautelas vencidas e dadas em penhor.

No primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da antiga rua das Cruzes, junto á typographia do *Diario*.

LEILAÕ

DE

moveis, objectos d'arte, joias, candelabros de bronze, marmores e outros muitos artigos.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

A's 11 horas em ponto

No armazem do Exm, Sr. Barão da Soledade, ao largo do Corpo Santo n. 6

O agente **Dias** devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, de moveis, objectos d'arte, candelabros de bronze e muitos artigos,

A saber:

Um piano de jacarandá uma conversadeira estufada de damasco, um sofá de jacarandá, um dito de dito estufado de damasco, uma mesa oval genoveza, uma dita de jacarandá, um cabide de amarello, duas retretas de dito, uma mesa oval de castanheiro, 6 etajeres de jacarandá, quatro figuras de Biscuit, uma dita de madeira cinco vasos de jaspe, um secador para charutos, duas bancas de mogno para jogo, duas ditas de amarello, dous lustres de crystal, diversos quadros, diversos jarros para flores, arandellas de bronze, dous candelabros de dito, dous jarros de marmore para jardim, 9 cadeiras de ferro, quatro bancos de dito, uma caixa para gelo, um grande candelabro de bronze, uma cabeça de viado, uma espingarda, quatro cabides de metal, um serviço de metal para lavatorio, um agulheiro de dito, um licoreiro de dito, um vaso de dito, um trinchante de dito, seis espetadeiros, dous quebra-nozes de dito, sete conchas de dito, dous baldes de dito, um berço de ferro, colheres e garfos de metal, um carrinho para criança, um guarda-comidas de arame, trem de cozinha e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do referido leilão.

Joias.

Tres pulseiras de ouro, um estojo de dito em caixa de marfim, dous castiçaes de prata, um apparelho de dita para chá.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes, espelhos, objectos de electro-plate e vinhos

A saber:

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá, com um sofá, uma jardineira, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze ditas de guarnição, duas cadeiras de balanço, de jacarandá, um espelho oval grave e dourado, dous ditos grandes para consolos, tambem dourados, 3 lanças para cortinados, tres pares de cortinados, um candelabro de crystal, quatro castiçaes com mangas, dous jarros, duas bolas, duas escarradeiras, um tapete, forro de sala e gabinete, e quatro tapetes de porta.

Uma mobilia de faia branca, com um sofá, uma mesa oval, dous consolos com pedra, duas cadeiras de braços e doze de guarnição.

Uma cama franceza de jacarandá (nova), um tapete, um lavatorio, uma guarnição para o mesmo, e mesa com duas gavetas, uma mesa elastica de 6 taboas, doze cadeiras de junco preto, 1 relogio americano de parede, 1 aparador de armario, dito torneado, um guarda comida de arame, uma jarra, um apparelho de porcelana para jantar, um dito para chá, um galheteiro de metal, copos, calices, garrafas, compoteiras, uma machina para café, candieiros a gaz, garfos, facas, colheres, guardanapos, bacias, baldes e outros objectos de casa de familia, existentes no

primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

O agente **Pinto** fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39.

O leilão principiará ás dez horas e meia em ponto. A entrega em acto continuado e em 24 horas.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha se devidamente montada uma serrar á a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9 oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Continua fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Vigario Tenorio n. 10.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Precisa-se alugar um pequeno escravo de dez a doze annos, para o serviço domestico, paga-se bem: a fallar na rua Duque de Caxias n° 97, loja da verdade.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia, para comprar, cozinhar e lavar: na rua do Barão da Victoria n. 21.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, para criado, que seja fiel e diligente: na rua Nova n. 19, 1° andar.

— O abaixo assignado tendo recebido uma procuração bastante do Sr. Antonio Ferreira Pinto, residente na cidade do Porto, nomeando 1° procurador, declara ao publico que é o unico autorisado a dirigir qualquer negocio nesta praça, pertencente ao mesmo Sr. Pinto. Recife, 13 de dezembro de 1875. — Antonio Marques de Oliveira.

— PRECISA-SE de um homem para trabalhar em um sitio, que entenda de plantação e de andar com carroça; na rua do Marquez de Olinda n. 64, loja, se dirá quem precisa.

— PRECISA SE de um perito cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Cabugá n. 5 A.

— PRECISA-SE para engenho de uma pessoa habilitada para feitor, dando fiador á sua conducta: na rua do Imperador n. 50, 3° andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava para serviço de casa.

— José Joaquim de Freitas Tavares participa ao publico desta cidade e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de ourives e dourador da rua das Larangeiras n. 26, para a mesma rua n. 4, onde continúa a servir com todo o esmero e promptidão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança; e assim espera da benevolencia de seus freguezes a acostumada concurrencia.

— Na rua da União n. 15, precisa-se de uma parte para vender bolos, preferindo se escrava.

— ESCRAVOS, precisa se de um criado e uma cozinheira, para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, com 14 a 16 annos de idade: a tratar na travessa do Peixoto n. 30.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, menos cozinhar: na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

— Na rua de Hortas n. 22, segundo andar, precisa-se de uma ama.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— ALUGA-SE um sitio nos Remedios, á margem do rio, sendo optimo o banho, cuja casa acha-se em boas condições, e outras vantagens tendentes a condução de objectos, que será de muita economia: para tratar, ou no mesmo sitio, ou na rua do Marquez de Herval, outr'ora Concordia n. 49, com Antonio Caldas da Silva.

— ALUGA-SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 36, e o armazem da rua do Rosario n. 45: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua Primeiro de Março n. 2, loja do Sr. Nogueira.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1° de Março n. 23.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas do largo da Cadeia Nova ns. 9 e 13, são boas e de pequeno aluguel: para ver as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere-se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 28, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo, ou no sitio do Retiro, na Passagem, quarta casa.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para um homem e dous meninos: a tratar á rua larga do Rosario n. 13, das 2 horas em diante achará com quem tratar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente: na rua do Imperador n. 37, 2° andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa se de uma que esteja nas condições de tomar conta de tres meninas.

AMA Precisa-se de uma, para comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia: na rua Nova n. 21.

Attenção

Ao amanhecer o dia 1.° de dezembro de 1875 fez um anno completo que desappareceu da casa, onde trabalhava, no lugar Caboatá, de Paratibe, o individuo que se dizia chamar-se Manoel Francisco, ou como dizem outros, Antonio Pinto, ou Pedro de Alcantara, seu verdadeiro nome; bem assignalado, de 30 annos, pouco mais ou menos, branco amarellaço, cabellos ruivos, de pouca barba, dentes da frente podres e quebrados, tem as costas vermelhas, queimadas e pelladas por expor-se ao sol quando trabalha sem camisa, falla a modo portuguez, embriaga-se bastante nos domingos e dias santos em que não trabalha, levando os objectos seguintes: — 1 relogio de ouro, patente inglez, autor Kellmtz, n. 24,375, com a chave presa em um pouco de trancelim preto, 1 lazarina de caçar, de espeleta, 1 capote de panno azul, curto, com gola e tira de velbutina preta na frente e em roda, 1 peça de algodãozinho, 4 calças de brim pardo escuro, novas, com listras ao lado, 1 paletot de brim branco engommado, 1 dito de alpaca amarella, 1 lençol novo, 1 camisa nova de algodãozinho, 1 par de sapatos de marroquim rôxo, 1 chapéo de feltro preto, usado, e mais outros objectos miudos. Tem andado em differentes partes sem *ubi* certo, na capital da Parahyba, Brejo de Areia, Mocós de Timbaúba, Serinhãem, engenho Mussú, da Escada, onde disse ter um irmão como lavrador, Salgadinho, de Belém, e Campo Grande, onde tem trabalhado varias vezes: roga-se ás autoridades, ou a quem d'elle souber, de o apprehender e scientificar ao legitimo dono dos objectos, o padre Bandeira, que gratificará generosamente.

Ao publico.

O abaixo assignado declara que a poesia publicada em o n. 272 deste *Diario*, (26 de novembro proximo passado) não é de sua lavra, é sim da do ex-pedreiro do asylo de alienados João Francisco de Torres Bandeira.

E' para o abaixo assignado essa uma que não esperava! Ter mais um parente sahido das caldeiras de Pedro Botelho assim á laia de Othello. D'onde a procedencia de tal nome? E' o segredo da abelha.

Não tendo amisade com a distincta familia da finada, poderia dedicar-lhe linhas á sua morte? Não. Só peço a Deus e ao meu *nobre parente e bom poeta* (Oh! *cet trop fort!*) que deixe em paz a memoria de uma senhora virtuosa e digna de melhor biographo, e assigne suas asneiras, como eu assignarei as minhas, com todos os nomes. Irra!

Recife, 5 de dezembro de 1875.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

AVISO

O Sr. de engenho em Muribeca, que tem uma letra ha tempos vencida, proveniente da compra de um escravo, a uma pobre senhora (e do qual ainda se não lhe passou escriptura) queira quanto antes manda-la pagar e os juros vencidos, não só para seu credito, como para evitar incommodos e despezas.

ALUGA-SE

barato as casas terreas n. 9 da travessa do Quiabo, 108 da rua da Gloria, da freguezia da Boa-Vista, e 22 da rua do Nascente da freguezia de S. José, esta casa tem 3 quartos, é muito fresca, e perto do banho salgado, edificada a moderna; aluga-se por 20$: trata-se na rua da Madre de Deus numero 16.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

— ALUGA-SE barato, umas meias-aguas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) cada uma tem uma porta e duas janellas de frente, uma sala, uma camarinha, um corredor que communica para a cozinha, muito claras, caiadas e pintadas: a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes, socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral, que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio

Recife, 15 de dezembro de 1875,

Jesuino Alves Fernandes.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome dos annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubro do corrente anno.

Recife, 15 de dezembro de 1875.

Fernandes Carvalho & C.

AVISO.

Com o novo plano da loteria soffreu as acções entre-amigos H H as seguintes alterações: o premio que correspondia á sorte immediata, é agora correspondente á de 900$, e o que era a sorte de 200$, é agora de 400$.

Mil numeros que agora tem de mais, é dividido dez numeros a cada bilhete, da seguinte fórma: o bilhete de n. 1 a 15 tem mais os numeros de 3,001 a 3,010, assim por diante todos os mais.

Agencia de empregados

Amas de leite, secca, caixeiros, copeiros e criados, ha sempre bons e affiançados: na antiga agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Aluga-se

segundo andar da rua do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro nacional, que tenha pratica de refinação: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 4.

Encouraçado

O escriptorio do *Encouraçado* mudou-se do hotel Bordeaux para a rua do Imperador n. 71, primeiro andar da frente: as pessoas interessadas, podem alli se dirigir, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Lingua franceza

Emilio H. Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir escrever e fallar essa lingua.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

ATTENÇÃO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

anqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

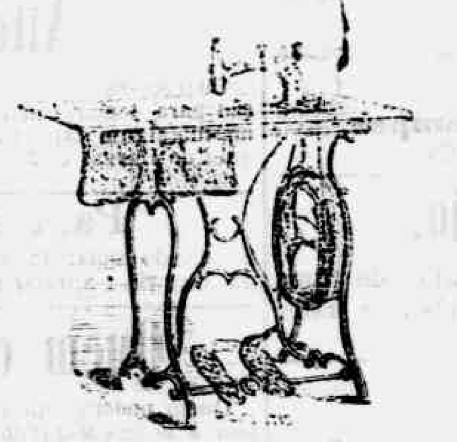
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 23.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

VELOUTINE

POS ... FLOR ... ARROZ

Esp... e por consequente ... sobre a pelle

E ADHERENTE e ... INVISIVEL, dando á pelle uma frescura aveludada naturae.

Preço da Caixinha com borla 5 fr. ... casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, ...

Deposito em Pernambuco, ...

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura da cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envelvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NORUEGA

DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no Pernambuco, em casa de A. REGORD.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
Na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

AVISO.
O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados
Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se
O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aluga-se
uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Aos pais de familias
Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar em algumas casas ee familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Collegio de Santa Genoveva.
Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

CASAS
Aluga-se muito barato as seguintes casas: 1 loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

ALUGA-SE
em Santo Amaro, por preços razoaveis, duas casas pequenas e assobradadas, ambas pintadas e caiadas de novo, contendo bastantes commodos para familias, sendo uma na rua da Fundição n. 10, e outra na rua do Lima n. 18: a tratar com o proprietario na mesma rua do Lima n. 30.

Souza e Rego
Guarda-livros
Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Escrava.
Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18. terceiro andar.

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.
Alternadamente se encontrará uvás, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, peras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ
Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.
Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.
Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija-se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.
Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma do Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.
Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro
Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA
Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade
Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio
Aluga-se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija-se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza
Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maure.r, rua Nova

Martinho fugio.
No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Aluga-se
um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Ca, punga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Roupa para banho.
Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOAS CASAS
Aluga-se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aos bachareis e academicos
O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio
Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.
Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Casa e sitio.
Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

CASA
Aluga-se uma casa na campina da Casa Forte, lado da sombra e muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, por 150$ por anno: a tratar na rua da Casa Forte, com Francisco José Alves Guimarães, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

Dous escravos.
Precisa-se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Engommadeira
Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Manoel Martins Fiuza.

Rua da Conceição n. 36.
Aluga-se uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal grande, com cacimba, com um grande forno, proprio para assar qualquer cousa: a tratar na rua da Ponte Velha n. 44

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000
uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000
uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos
Retratos a óleo.
Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.
N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2667, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços
Inteiros 4$000
Meios 2$000
De 100$000 para cima.
Inteiros 3$500
Meios 1$750
João Joaquim da Costa Leite.

Attenção.
Offerece-se um rapaz portuguez, com habilitação para tomar conta de uma taverna, tendo o mesmo algum capital: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Para alugar-se
o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

Quem contestará.
Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.
Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.
Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24--Imperador--24

Devedores
da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Rs. 324:740
Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Saúde e vgor
Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.- Rua larga do Rosario.—34

COMPRAS.
— COMPRA-SE azeite de amendoim: á rua de Santo Amaro n. 2, venda.

Compra-se
Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se
Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se
Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

— Bernardino libertado por seu senhor D. Naveiro, em data de 27 de junho pe 1873, como se vê da carta de liberdade transcripta em um dos livros de notas da comarca da Escada, gosando assim de sua inteira liberdade desde aquella data, tendo occorrido que depois o mesmo D. Naveiro adoecesse a ponto de não puder reger sua pessôa e bens, e como agora viesse a seu conhecimento que alguem o procura como se ainda fosse escravo daquelle senhor, talvez por ignorarem aquella occurrencia da alforria, vem assim para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa pedir que se faça a publicação das presentes linhas, afim de que não soffra qualquer turvação na sua liberdade ou mesmo alguma violencia.

VENDAS.

E' TEMPO.
Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.
N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

Chales
Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.
No 59
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

Rapé francez e fumo caporal.
Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Basar Victoria n. 2.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

GRANDE QUEIMA
DE
Miudezas e fazendas
Só tres dias
Quinta, sexta e sabbado.
Rua da Imperatriz n. 48.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia
Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Cartões de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.
NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

Confronte ao arco de Santo Antonio
Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
acabam de receber grande sortimento das melhores e mais afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto brancas como de côres, quem quizer e precisar, conhecer b vemuanto antes apparecer, pois estamos acabando, a ellas, ás rêdes.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolveram fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

POPELINAS
Que grande sortimento de popelinas de algodão e linho, padrões muito lindos, de quadros e com listras para 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda, padrões ainda não vistos no mercado, cores lindas para 800 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos variadissimos gostos, fazenda especial, para 1$000.
Ditas de sêda o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado, para 1$500, 1$600, 1$700 e 1$800! Val 2$500. E' aproveitar.

Grosdenaple de cor.
O que nos resta desta fazenda estamos acabando pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs., é preço ainda não visto. E' barato!
Folardine com listras, fazenda muito nova e de gostos muito bons, nós temos para 600 rs. o covado.

Linho pardo.
Recebemos porção desta fazenda para vestidos, mas de qualidade superior e vendemos a 320 rs.

Maripesa.
Desta fazenda temos com muito bons gostos para 500 por covado, val 640.

Setim macáo branco.
O melhor que ha no mercado temos e vendem a 1$800 o covado.

Alsasianas.
Com este nome recebemos uma nova fazenda com bonitos desenhos e côres fixas, para 480 rs. o covado.

Baptistas.
Como são bonitas e de gostos muito novos para 280, 320 e 360 rs. o covado! E' pechincha.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VÈR PARA CRER
AOS BARATEIROS
Confronte ao arco de Santo Antonio
Em consequencia do grande deposito que temos de fazendas tanto para o matto como para a praça, e mesmo querendo nós acabar, resolvemos vender por baratissimos preços.
A saber:
Chitas francezas escuras e claras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, cores e desenhos muito lindos, para 320 rs., é barato.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, mas é fina.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones claros, allemães, é gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, fazendas finas, para 400 e 440 rs o covado.
Lanzinhas de cores a 120 rs., é pechincha, aproveitem.
Ceroulas de algodão e linho.
Botinas para senhora a 4$500.
Bolsas de tapete.
Chapéos para senhora a 5$500, não são feios. E' real.
Chales, ultimo gosto, de quadros, para 8$000.
Grande sortimento de collarinhos de diversos gostos para 7$ e 8$ a dusia. E' o mais moderno.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, mas que fazenda!
Lenços de cassa para 1$000.
Ditas de linho em caixas para 3$500 a duzia.
Chapéos de sol de sêda, cabos de metal, gostos muitos lindos para 12$000. São inglezes.
Ditos de cabos de marfim para 10$000, são bons.
Gravatas pretas para 400 rs., 1$, e de setim por 1$400.
Toalhas felpudas muito boas para 6$500 a duzia.
Grande sortimento de camisas francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão e que vendemos muito barato.
Ditas de cretone de cor para 2$500, 2$800 e 3$200, é o que ha de superior.
Brim branco n. 5 exposição, para 1$800 a vara.
Dito pardo para 400 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito pardo liso a 500 rs. o covado.
Madapolão francez com 20 varas para 5$500 e 6$ a peça.
Temos outros muitos artigos que não mencionaremos para não massar nossos freguezes.
Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

160 RÉIS
o covado.
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.
Só ha ellas.
Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões a moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só no 43, á rua do Queimado.
Guerra & Fernandes.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.
Venham todos comprar.
Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado; só tem o 43, todos querem pelo preço: loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

5:000$000.
Vende-se ou permuta-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

— Prezunto fiambre.
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE a barcaça *Flor dos Carneiros*, nova e bem apparelhada, e prompta a navegar; carrega de 150 a 180 saccos com assucar: quem a pretender, póde dirigir-se a Braga Gomes & C., á rua do Marques de Olinda n. 50.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 a 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta-fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabêllo, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de papel amisade, a	500	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes, a	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé, a	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

SITIO
Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Baarz á rua do Livramento n. 38.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz do Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de agranadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merino estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escosses, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chila para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Vende-se
um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, bem afreguezado: quem pretender dirija se ao Encanamento n. 4.

— Vende-se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francesas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ a 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lenções, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 8, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Sal.
Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20
1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Corpinhos á 3$000.
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras, a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

— Vende-se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agua-Fria, com a qual faz-se todo negocio, vende-se a armação e generos, ou somente a armação: a tratar na Ilha dos Ratos n. 56, taverna.

Potassa da Russia
Vende-se na rua do Vigario n. 8.

Vende-se
duas escravas, sendo uma com habilidades, coze, lava, engomma e cozinha, e outra boa quitandeira: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51

Taverna
Vende se uma taverna junto da ladeira da Torre, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma escrava preta, de 16 annos de idade, cozinha e engomma: a tratar na rua Bella n. 14, primeiro andar.

Maria Carolina do Rego, viuva de Feliciano Rodrigues da Silva, tendo como inventariante e cabeça do seu casal, contratado vender a escrava Benedicta, preta, idade de 27 annos, a D. Maria da Conceição Carreia Lima, pelo preço de 850$; pelo presente faz publico em satisfação do que determina um despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição provincial de Pernambuco.

ACTA DA SESSÃO DO JURY GERAL PARA JULGAMENTO DOS PRODUCTOS.

MENÇÕES HONROSAS.

(*Conclusão*).

16ª á Administração da Ilha de Fernando de Noronha, pela feixadura de segredo ahi fabricada por um sentenciado.

17ª á D. Guilhermina da Silva Guimarães, pela cesta de timbó.

18ª á Antonio Machado Gomes da Silva, por uma cesta aberta em madeira de genipapo.

19º ao Dr. Ignacio de Barros Barreto, pelo novo systema de collocação de tambores em moenda de espremer canna, com o que obteve, empregando tambores pequenos o mesmo effeito que se obtem com os grandes.

20ª ao sargento Joaquim Maximiano de Oliveira, pela sua collecção de machinas movidas todas em um pequeno espaço por um só muinho de vento.

21 a Antonio Henrique Mafra, pela sua importante collecção de conchas.

22º a Antonio Magalhães (do Brejo), pelo prato lavrado com fructos de madeira em alto relevo, pelo Dr. Augusto Coelho de Moraes.

23ª a Alfredo Ducasble, pelo seu quadro em miscellania.

24ª a D. Idalina Moutinho Perdigão, pelo quadro contendo um trabalho em papel recortado.

22ª á uma criança de 12 annos, autor de um oratorio de madeira remettido do Brejo.

26ª á Francisco Augusto de Almeida, pela collecção de moedas antigas e modernas.

27ª á José Fortunato dos Santos Porto, pela borrach de mangabeira e variada collecção de plantas medicinaes e outras.

28ª á Manoel & C., pelos chapeos de sol de sua fabrica.

29ª á Henrique Blard, pelos cimentos e pedras artificiaes, por elle fabricados nesta cidade.

30ª á Henrique Cosme dos Guimarães Peixoto, pelo quadro a oleo imitando diversas madeiras do paiz.

31ª á João Hermano Comminos, s hervas medicinaes contra hidrophobia e o veneno dos reptis.

32ª á Presciliano de Barros Accioli Lins.

33ª á José Jeronymo Cosme de Azevedo, pelos trabalhos de lytographia.

34ª á D. Antonia Novaes Fiuza da Silva, pelos diversos trabalhos de agulha.

35ª á Francisco Attalano, pelo vinho de jucá por elle frabricado.

36ª á Antonio José Silva do Brasil, pelas amostras de café que expoz.

37ª ao Dr. Leandro Francisco Borges, pelos objectos que remetteu do Limoeiro.

38ª á Secundino Epiphanio Mauricéa, pelo quadro de miscellanea.

O jury de recompensa antes de concluir este parecer, julga conveniente pedir a attenção dos Srs. agricultores e industriaes, para o modello de moenda do Sr. Dr. Ignacio de Barros de Barreto, feita nas officinas do Srs. Allam Oaterson & C. a rua do Brum; para o modo de preparar o farello de maniva, exposto pelo Sr. J. Francisco do Rego, de que se póde tirar grande partido para alimentação dos animaes nos lugares da provincia onde as seccas causam grandes prejuizos; para o modo de fabricar pedras artificiaes e cimento nacional, do Sr. Blad; para a crina vegetal, que póde substituir o cabello em diversos artefactos, exposta pela commissão parochial do Bonito e preparada pelo Sr. Felix Fernandes Portella: para a cêra vegetal que se póde extrahir da arvore Imbirucú: a amostra dessa madeira foi mandada pelo Exm. Sr. barão do Buiqua; para os rhuns nacionaes fabricados pelos Srs. coronel José da Moraes Gomes Ferreira e Henrique Augusto Millet e que podem substituirperfeitamente os que são importados da Europa; para as importantes amostras de minerio de cobre da freguezia de Muribeca, expostas pelos Sr. José Joaquim Pereira dos Santos; para os theares mechanicos expostos pelo commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Cabe-nos agora, renovando o pedido de desculpa pela imperfeição deste trabalho que não é mais do que uma simples proposta do jury geral, pedir tambem desculpa pela demora, que houve em sua apresentação devida a circumstancias extraordinarias e imprevistas.

João Silveira de Souza.
Dr. Manoel do R. B. de Souza Leão.
J. Keickhofer.
Gervasio Rodrigues Campello.
Antonio Leonidas Durville e Silva.
João da Silva Ramos.
Thomaz Carneiro da Cunha.
José de Moraes Gomes Ferreira.
Joaquim Lopes Machado.
Francisco Correia de Mesquita Cardozo.

E sendo submettido a discussão ficam em seguidas approvadas as propostas resolvendo o jury geral nos termos do art 11 do regulamento dado em 2 de abril do corrente anno, pela commissão directora para o serviço da exposição, que fossem conferidos os premios propostos. E para constar se fez lavrar a presente acta.

LITTERATURA.

Notavel viagem que no anno de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet ao mar do sul em companhia de Thomaz Candish.

Traducção do hollandez por J. H. Duarte Pereira.

CAPITULO III.

O lugar para onde foi impellido o navio distava ainda quarenta leguas de Pernambuco.

Partindo do rio das Ras, ou parceis chamados *bayhia Deamrobrio* (baixos de D Rodrigo), eu e Domingos tivemos de carregar, durante doze leguas. uma caixa de ouro pertencente a meu amo e sua mulher, pois do rio das Rãs até Upavassou (lugar muito accomodado para se tomar agua) contam-se tres leguas; de Upavasou até o rio Casvays... até o rio chamado de S. Miguel, contam mais quatro leguas. (1)

Descançamos ahi tres dias e encontramos um mameluco muito rico, chamado João de Recho.

Allugou o governador uma pequena embarcação de pesca, para nella seguir para Pernambuco.

No mesmo dia em que partimos daquelle rio em dita embarcação, levantou-se do nordeste uma grande tormenta. Diligenciamos, pois recolher-nos de novo ao rio o que não foi com grande perigo; pois o vento teso impellio-nos para um parcel, que não demora longe da praia do suduoste da boca do rio. Todos os que sabiam nadar, se lançaram ao mar, e nadaram para a terra o que alijou de tal modo o batel que se poz de novo a nado.

Após isto, disseram o governador e sua mulher que queriam proseguir a sua viagem por terra, e assim se fez.

Ao seguinte dia chegamos a outro rio, grande chamado uno. (2) sito á tres leguas de S. Miguel. E' tão largo que um navio de tamanho arrazado póde procural-o para tomar agua..

Partidos deste rio, fomos ter a outro chamado Jaquareasik (Jaraguá?) Aqui ordenou o governador que eu e Antonio Fernandes fossemos adiante em busca de um pequeno povoado afim de dispor as cousas para e sua vinda.

Vinha em nossa companhia um portuguez chamado Raphael Pereira, que. á fina força, quiz acompanhar-nos nesta jornada. Comquanto lhe dissessemos que tinhamos de atravessar varios rios caudalosos, pelo que era mais acertado que elle ficasse com os nossos amos, não esteve por isso.

Puzemo-nos pois nós tres a caminho e ao outro dia chegamos a um rio mui formoso chamado S. Antonio. Passamol-o em uma balsa de cannas.

Fomos ter em seguida a um lugar que os indios chamam Amecuba Prisemes, e qual é, ordinario, procurado pelos francezes.

Daqui caminhando por um sólo pedregoso, fomos ver um bello rio denominado Camarayuva.—Em uma jangada, que é um apparelho de tres páos ligados, subimos um pedaço por esse rio.

Sahindo em terra a seguinte manhã encontramos um bello campo, e vimos muitissimo gado e um engenho em que se moia canna. Esse engenho pertencia a um allemão a quem entregamos a carta do governador. (3)

Tanto que o allemão leu a carta, mandou preparar dez moios de cassave, e matar dous bois e muitas galhinhds e perús, para receber meu amo. Estivemos nesse engenho uma sema inteira, e nós dous fomos muito bem tratados.

Partimos para Porto Calvo, a tres leguas de Areseove. E' este um excellente porto e muito capaz em qualquer tempo. Em seus arredores enchem-se annualmente umas duas mil caixas de assucar pelo menos

Neste lugar encontrames Manoel Mascarenhas, (4) que tinha comsigo duzentos cavallos. Descançamos dous dies e seguimos para Pernambuco.

Depois de estarmos vinte dias em Pernambuco, Jelisiano Coello (Felician o Coelho) mandou recado a Manoel Mascarenhas que elle se achava cercado no Rio Grande pelos Putiwares (Petiguares), e se não fosse soccorrido com a maior presteza, o rei perderia a cidade e todos elles as vidas.

Resolveu Mascarenhas ir em pessoa soccorrer a cidade, deixando o governo de Pernambuco confiado a meu amo. (5)

Partimos de Pernambuco em numero de quatrocentos homens e tres mil indios, e depois de uma jornada de sete dias, chegamos ao Rio Grande. Entre Pernambuco e esta cidade tivemos uma viva escaramuça com varios selvagens.

Tendo-se acercado da cidade do Rio Grande, dirigio Mascarenhas uma larga falla aos portuguezes e indios para animal-os contra aquelles gentios (cujas forças consistiam em não menos de quarenta mil homens), e recommendou que todos nós nos confessassemos aos nossos pais espirituaes e delles recebessemos o sacramento, por quanto tencionava atacar, no outro dia, os nossos inimigos.

E vivo foi o assalto; porquanto, tendo aquelles canibaes aprisionado, em uma escaramuça havida no dia anterior, duzentos homens, mataram a muitos dos prisioneiros para os devorar; e emquanto estavam entretidos a comer e beber, mui descuidosos de nossa vinda, cagimos sobre elles. Vendo isto os da cidade, sahiram tambem a campo. Assim que, foram os setvagens accommettidos de pancada por todos os lados, e forçados a levantar o cerco com perda de tres mil prisioneiros e cinco mil mortos.

O rei desses canibaes, chamado Pirainwath (Pirajuva), palavra que significa *barbatana de um peixe* tendo sido vencido por um numero tão diminuto de homens em comparação da copia dos seus, mandou alguns embaixadores a Mascarenhas para ajustarem pazes, promettendo porem-se elle e todos os seus á obediencia dos portuguezes e deixarem-se baptisar uma vez que Mascarenhas restituisse todos os prisioneiros, e permitisse viverem os de sua nação como homens livres. Aceitou Mascarenhas a proposta, e assim sujeitou-se ao rei de Hespanha uma das maiores provincias do Brasil septentrional.

Concluido este pacto, o capitão geral deu-se pressa em levantar duas casas mui fortes á margem do rio, junto á cidade, e mandou vir quarenta peças de ferro de Pernambuco, vinte para cada uma dellas.

Muitos soldados houveram, nesta jornada, pedras mui preciosas, e em algumas aldêolas inoffensivas varios diamantes, rubins e muitas saphyras azues. Encontramos muito ambar amarello, que os indios chamam *pirapoun arepoty*. Desta vez favoreceu-me a sorte de algum modo, pois tive de lucro mais de quinhentas corôas.

Quando voltei a Pernambuco, encontrei meu amo prompto para seguir viagem para Portugal no mesmo navio que o trouxera do Rio de Janeiro, e que estivera a ponto de sossobrar nos baixos de D. Rodrigo, onde desembarcamos. Havia voltado da Bahia.

Nessa mesma occasião encontrei ahi dous inglezes. Um delles era um gentilhomem chamado Thomez Turner; o outro chamava-se Musgrave, e era piloto de uma fusta de Newton, negociante em Londres.

Por conselho meu Turner foi ao Rio de Janeiro, e de ahi se passou a Angola, onde realisou grandes lucros, negociando com suas mercadorias, pelo que mostrou-se-me depois agradecido na Inglaterra. Continuemos porém com a minha viagem.

Salvador Correia de Sá. governador do Rio de Janeiro, chefe do Espirito-Santo, Parto Seguro, Santos e S. Vicente (6), emprehendeu viagem para casa com quinze urcas de Hamburgo, sete fustas de Emden e Hamburgo, e algumas vinte caravellas, todas carregadas de assucar. O governador era almirante em um navio velho denominado *Maria de Hamburgo*, do porte de setecentas toneladas, pertencente a Hans Burgo. A *Nova Maria*, do porte de quinhentas tonelladas, pertencente a Adriano Cornelisz, servia de Mice-almirante. A sota-almiranta, pertencente a um tal Conrado, era do mesmo porte. Acompanhavam-nos ainda um navio grande, o *S Joris*, pertencente a um tal Hans Dijke e mais outros.

Partio esta frota de Pernambuco a 15 de agosto, em em dous mezes chegou a Lisboa.

Ahi estive nove mezes em casa de meu amo. Depois adoeci, e gastei tudo o que trouxera do Brasil.

Achava-me pois em miseravel estado; o peior seria se não me soccorresse uma generosa senhora ingleza, que encontrei em um convento de Lisboa e ao presente nelle recebida (?); pois, graças a Deus e a ella, escapei da miseravel morte a que estava condemnado.

Estava eu pois mui enfermo, emquanto assisti em caso de meu amo. Puzeram-me na parte posterior da casa e ahi tinha por cama um pedaço de esteira velha. Assim vegetei seis semanas na maior das miserias.

Sobreveio-me a molestia com uma febre ardente. Como havia morrido Domingos Gomds, não veio pessoa alguma tratar de mim senão um pobre escravo que, de amizade para comigo, trazia-me de quando em quanto agua e algum alimento. Aconteceu-me, porém, passar dous dias sem uma nem outra cousa!

Tendo assim jazido durante seis semanas, procuraram-me Turnere e Murgrave, acompanhados de alguns hollandezes, que cotisando-se, deram-me doze schillings.

(1) De Cururipe a S. Miguel ha aproximadamente doze leguas de distancia devendo ser o *Poxin* e o Jequiá os rios intermediarios que Knivet designa com os nomes de *Upavsou* e *Cascays*.

(2) Rio das Alagôas?

(3) « O engenho chamava-se *Buenos-Ayres*, e ainda hoje existe. O allemão era Christovão Linz, tronco de uma numerosa descendencia, em toda a diocese de Pernambuco. » *Memorias para a Historia do Extincto Estado do Maranhão*, tom. 2º pag XXII nota 2.ª

Cumpre, porém, notar que nem Calido (pag. 254) nem o autor da *Nobiliarchia Pernambucana* dizem que Christovão Lins *o velho*, casado com Adriana de Hollanda, fosse allemão. O autor da *Nobiliarchia Pernambucana* diz positivamente que Christovão Lins era um *illustrissimo fidalgo de Florença*.

(4) Jorge de Albuquerque Coelho terceiro donatario de Pernambuco, constituio em 1596 seu lugar-tenente para governar esta capitania a Manoel Mascarenhas Homem, e este a governou durante quatorze annos.

(5) Esta expedição ao Rio Grande do Norte contra os Petiguares que haviam assentado pazes em 1559 com Jeronymo de Albuquerque, é igualmente desconhecida.

(6) Estes titulos são phantasticos, Salvador Correia de Sá nunca teve patente de capitão general, foi simples *capitão-mór governador* do Rio de Janeiro. E' porém certo que teve a superitendencia das minas descobertas na capitania do Espirito-Santo ao norte, e as de Paranaguá ao sul na capitania de S. Vicente. Vide Isarro, Ptom, 2.º p. 3314. Silva Lisboa tomo 1.º pg. 300.

VARIEDADE

MISSELANEA.

— Chegou a Paris o general mexicano José Urraga. Este e Marquez, são os unicos generaes do imperio de Maximiliano que não podem voltar á sua patria por estarem condemnados á morte. O general Urraga perdeu uma perna em 1959, no cerco da cidade mexicana de Guadalajara.

— Realisou-se ha pouco em Richmond, Virginia, a inauguração de uma estatua á memoria do general confederado Stonewall Jackson, chamado o braço direito do general Rob rt Lee. A referida estatua é uma magnifica obra de arte offerecida ao Estado de Virginia por uma associação de inglezes, admiradores do genio do illustre general, executada em Inglaterra pelo celebre esculptor Foley e cujo merito excede na opinião dos entendidos á estatua de Washington collocada na rotunda do capitolio da mesma cidade.

— Na exposição internacional de Philadelphia apparecerá entre outras maravilhas, uma nova torre de Babel, a qual terá 1:000 metros de alto por 150 de diametro na base e 30 no cimo. A principal peça desta obra, toda de ferro fundido, será um tubo circular, de 30 pés de diametro pelo qual subirão quatro compartimentos, para 5 pessoas cada um, ascensão que se effectuará em 3 minutos: os que não desejarem subir por esse meio, poderão servir de uma escada, que dará voltas pelo referido tubo. A forma da torre será redonda e dominará um extenso horisonte, illuminado de noite por meio de luzes electricas ou de calcium.

= Na igreja de Saint-Medard, em Paris, foi ha pouco benzida uma estatua muito notavel, de Santo Antonio de Padua, offerecida pela rainha de Hespanha, a qual assistio á essa ceremonia acompanhada de todo o pessoal de sua casa.

= Mais outro naufragio. Uma correspondencia dirigida da America ao *Times*, noticia que o navio *Calcuttá*, que ia de Quebec para Liverpool, naufragou no dia 7 de novembro nas ilhas de Santa Magdalena. Salvou-se o capitão e mais quatro tripolantes e morreram 22 homens da tripolação e uma senhora, passageira.

= A rainha do *Vaudeville*, a notavel actriz fracneza Dejazet, parece que está prestes a eclypsar-se deste mundo. Segundo referem as folhas francezas, a distincta artista, depois de uma operação difficil que soffreu ha pouco, tem-se sentido peior e crê-se que não escapará.

= O maestro Verdi, actualmente em Roma, tomou ha dias posse da sua cadeira, no senado italiano. Foi introduzido pelo conde de Mamiani e pelo Sr. Chiesi.

= Na Hollanda é extraordinario o commercio das flores. Citam-se cultivadores que obteem um rendimento annual de ... 40:000 francos só pela venda de sementes. Harlem e Noordwyk são os centros deste commercio.

= No circo da Imperatriz em Paris acaba de ensaiar-se um novo divertimento, actualmente da moda, que é o patim com rodas. A diversão consiste em saber qualquer individuo deslisar por um caminho de madeira com um calçado provido de rodas.

= Diversos periodicos italianos publicam um breve de Pio IX aos presidentes das sociedades catholicas italianas. O papa felicita-se nelle pelos resultados obtidos nos congressos catholicos; diz que tudo se acha contido no programma de uninão estabelecido pelo congresso de Florença, que lhe foi apresentado no dia desoito, relativamente á participação dos catholicos nas eleições administrativas para defender com iguaes meios os direitos da igreja.

= Este programma está em tudo conforme com os desejos manifestados differentes vezes pelo padre Santo, e por esse motivo o papa convida todos os membros das sociedades catholicas da Italia a trabalharem com zelo para chegarem a esse resultado e diminuir os males que ameaçam a religião e os costumes.

= Um telegramma recebido no dia 22 de novembro em Madrid annuncia que nas aguas do cabo de Finisterra naufragou um vapor hespanhol de 1:000 toneladas de lotação, que se dirigia de Londres para Nova Orleãns com um carregamento de carvão. Da iripolação, composta de 19 pessoas, conseguiram salvar-se 10,, afogando-se 9 restantes.

= O vapor *City of Wasco*, procedente de Nova-York, achando-se encalhado fora do porto de Galveston incendiou-se. A tripolação e passageiros em numero de 70 pessoas, apoderaram-se das lanchas de bordo, porem a tempestade arremessou-os para as costas de Lexas, sem que se tenha sabido mais da sua sorte.

—

SINISTRO MARITIMO.— Um telegramma de S. Francisco da California, com data do dia 8 de novembro, dá-nos conta de um terrivel sinistro maritimo.

O vapor *Pacific*, que fazia a carreira d'aquelle porto para o de Portland, Oregon, foi a pique no dia 4 do corrente a 40 milhas, ao sul do cabo Flaterry, entre a ilha Vanconver e o porto de S. Francisco, morrendo todos quantos a bordo se achavam, menos um passageiro chamado Henrique L. Jelly, que pôde sobreviver a tão horrivel catastrophe, tendo andado na agua mais de 30 horas, até que foi recolhido pelo vapor *Messenger* e se acha em estado dolorosissimo, a ponto de não dar esperança alguma de vida.

As victimas foram sete officiaes e toda a tripulação, setenta passageiros da camara e cem do convez. As perdas materiaes são avaliadas em uns 125:000 pesos, dos quaes 47:500 estavam no seguro.

O capitão, chamado Jefferson D. Howel, era cunhado de Jefferson Davis, presidente dos estados conferados, e havia sido official da armada confederada. Era ainda novo e tido na conta de navegante experimentado. O navio era de madeira, pertencia á companhia de Goodhall, Nelson e Perkins, e foi construido em 1850.

—

BOA PUBLICAÇÃO. — Temos ha dias em nosso poder um folheto escripto em francez.

Intitulado: *Notice relative á l'importance des departemente du nord de la France*, escripta pelo Sr. Ch. Mery de Montagay, vice-consul de Portugal em Lille, e nitidamente impresso, em Lisboa pelos Srs. Lallemant Fréres:

E' este trabalho dedicado pelo seu autor ao Sr. marquez d'Avila e Bolama.

N'este opusculo trata-se largamente e com dados positivos, de todas as materias que interessam principalmente o commercio a agricultura e a industria d'aquellas regiões; descreve minuciosamente o estado prospero e adiantado em que se encontra a agricultura n'este departamento que este ramo da riqueza nacional tem tomado graças ao impulso dado pelos seus comicios agricolas os generos que produz em maior escala e tudo o que póde interessar sobre tão importante assumpto.

Em segundo lugar figura a industria das minas de ferros e carvão que occupam na sua exploração não menos de 33,000 operarios e uma superficie de 113,529 hectares. Estas sociedades de minas de carvão são as mais ricas de toda a França.

No commercio de Lille, os alcools desempenham um papel importante. Produzem-se alli annualmente 90:000 hectolitros de 90 gráos, cujo preço é de 50 francos ou 90000 por hectolitro.

A fiação de algodão conta n'aquella cidade 40 fabricas com motores de vapor; as tinturarias fazem tambem grandes negocios; seguem em importancia as fabricas de linhas para coser e para a fabricação das rendas e bordados.

A cidade de Lille, capital do departamento, e o seu districto possuiam 271 fabricas de fiação de grande importancia.

Grandes fundições de ferro e de cobre e officinas para a construcção de pontes, de locomotivas, etc., em que figura em primeiro lugar a companhia de Fives-Lille que emprega 3,000 operarios.

Em Lille já ha tres casas que negoseiam unicamente com os figos e os limões de Portugal e Hespanha e que fazem bastantes transacções para sustentar navios empregados unicamente n'este trafico.

Os grãos oleoginosos tomam tambem uma importante parte tanto para o commercio de viveres como para a industria e para a engorda do gado e adubo das terras, do qual tiram um excellente resultado.

Muitas refinações de assucar, tanto das colonias como de betterrabas, o departamento de Lille encerra 135 fabricas d'este assucar e os departamentss circumvisinhos cerca de 200.

Em vinhos ha muitas transacções, os nossos vinhos que estão já alli conhecidos, entram por Dunkerque passando primeiro por Londres ou Antuerpia, o que é um absurdo!

Eis aqui um resumo muito breve do conteudo d'este interessante folheto, que devia ser consultado pelo commercio em geral, fim que o autor teve em vista para d'este modo concorrer para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dous paizes, fim louvavel e perfeitamente nas attribuições consulares e cujo exemplo devia ser seguido por todos os seus collegas.

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

—

BEMVINDA

—

(Continuação do n. 287.)

CAPITULO X

GENARO COMEÇA A CHEGAR-SE AS BOAS.

O coronel tornou a entrar na adega.

= Chamaste, disse; aqui estou.

= Vejo que querem deixar-me morrer á fome... e eu preciso viver!

= Já sabes quaes as condições que imponho, replicou Ems com imperturbavel sangue-frio.

= Sim, mas eu quizera reforma-las em meu proveito.

= Dize, pois, o que desejas.

= Ha quatro dias o senhor offereceu-me meio milhão.

= Devias ter aceitado tão boa offerta.

= E' certo, mas então eu pensava de um modo diverso... hoje estou disposto a aceitar.

Ems lançou um olhar de desprezo sobre o seu prisioneiro.

= Sou pobre, replicou Genaro com voz desfallecida; suppunha fazer um bom negocio, confesso: a minha vida tem sido tormentosa por demais; queria ver se podia ir viver tranquillamente em alguma aldeia, longe do bulicio das grandes cidades. Para isso é preciso ter alguma fortuna, por mais modesta que seja. Dê-me V. S. vinte mil duros e eu lhe restituirei os documentos.

= Nada darei.

= Nada! repetio Genaro. Nada quando eu suppunha ter nas minhas mãos dous milhões!.... Isto é horrivel! Vejo, porém, que não posso fazer exigencias, e por isso contentar-me hei com trezentos mil reaes.

= E' inutil. Offereço apenas por esses documentos, que me pertencem, tua vida e tua liberdade.

= Oh! ao menos, senhor, entregue-me cinco mil duros. Com essa insignificante somma procurarei viver em qualquer parte.

A unica resposta que Ems deu foi dirigir-se para a escada da adega.

Genaro estendeu os braços com desespero, exclamando:

= Não, não quero ficar só! Não quero morrer! A fome atormenta-me, devora-me. Eu restituirei esses papeis... não se vá embora.

O coronel parou.

= Mal tenho forças para fallar, replicou Genaro, cuja voz era cada vez mais fraca. Bem póde suppor que não tenho aqui os documentos que deseja; estão guardados n'um lugar seguro, que eu só conheço. Dê-me algum alimento que me fortaleça, e depois iremos juntos.

Ems sorrio.

= Duvida de mim?

= Não tenho razões senão para isso.

= Então como sahiremos desse passo?

= Muito facilmente. Conta-me em que lugar estão os papeis que me furtaste.

= E' muito difficil acertar com o lugar.

= Qual! não te dê isso abalo.

Genaro fixou um olhar receioso no coronel, e disse:

= Porém, se o senhor depois de apanhar os papeis não me deixar sahir desta maldita adega?

= Essa duvida não me offende. Não obstante procurarei tranquillisar-te. A tua vida e a tua liberdade importam-me pouco uma vez conseguido o meu intento. Só me inspiras desprezo.

Genaro pareceu hesitar um momento.

Finalmente deu um profundo suspiro, e replicou:

= Está bem; mas quem irá procurar os papeis?

= Eu mesmo.

= Nas immediações da ponte de Toledo, na mesma linha de casas que confronta com o rio, V. S. ha de encontrar uma taverna chamada do *Aragonez*. O dono é um bom homem, leal como um cão, calado como um morto, valente como um leão. Seu nome é Tiburcio. Temos uma confiança illimitada nelle, porque nunca trahio nenhum dos seus freguezes. E' que tambem existe honradez mesmo na gente que está fora da lei.

Genaro, que mal podia fallar, fez uma pequena pausa, tomou folego, e continuou desta fórma:

= E' verdade que Tiburcio, que recebe um tanto por cento de todos os negocios em que toma parte, só engregará os papeis ou a mim, ou á pessoa que depositar em sua mão uma onça de ouro com o busto do rei voltado para cima, e lhe disser estas palavras: =« Aquelle que na desgraça carregou grilhões, este João dourado te envia para que me entregues o cobre, porque está livre. » Não se esqueça de nenhuma destas palavras, porque ao contrario Tiburcio não lhe entregará os documentos.

Ems fez repetir as palavras, escrevendo-as cuidadosamente em uma das folhas da sua carteira.

= Está bem, disse. Agora a tua vida responde pela minha.

Genaro, vendo que o coronel dirigia-se para a porta exclamou:

= Poré já não posso mais... morro de fome!

= Brevemente estarei de volta, é questão de um par de horas; não morrerás em tão pouco tempo. Apezar, porém, disso, vou mandar dar te uma chicara de caldo.

E sahio da adega.

Genaro rugio.

«Oh! se algum dia, quando eu estiver são e forte, encontrar te em meu caminho, ai te ti!... »

E duas lagrimas de raiva, de despeito, assomaram nos olhos do ex-calceta.

Chorou; sim, chorou pensando na fortuna que lhe fugia das mãos, apezar de uma remota esperança reanima-lo ainda de vez em quando.

« E' preciso que eu encontre esse Sir Carlos Holt, o viajante que tomou conta das crianças. Só elle póde dizer-me o fim que ellas levaram. Pelo nome não resta duvida de que é um inglez; pela carruagem de posta em que viajava deduzo que deve ser um homem rico. Porém onde encontra-lo? »

Novamente o desanimo apoderou-se do seu coração.

« Não estou agora em estado de pensar continuou elle a dizer comsigo. A minha cabeça debil divaga... Esperemos, esperemos!

Genaro ergueu a cabeça, porque acabava de ver a claridade de uma luz.

Olhou para o lado da escada, e vio um homem que se approximava. Era um criado que lhe trazia uma chicara de caldo.

Genaro bebeu-o com sofreguidão.

= Daqui a dez minutos trarei outra, disse o criado.

E antes que o preso pudesse responder-lhe, foi sahindo da adega.

« Seria inutil procurar seduzir este homem, pensou o ex-calceta; é sem duvida um dos de mais confiança do seu amo. »

E como se de repente uma idéa consoladora assaltasse a sua mente, proseguio:

= Qual! aguardemos o futuro. O principal é ganhar forças e sahir desta maldita adega; depois... veremos.

Não tardou muito em reapparecer o mesmo criado com uma segunda chicara de caldo.

Genaro bebeu-a em silencio, sentindo que as suas forças reappareciam.

Quando o criado veio pela terceira vez á adega, Genaro disse:

= Desejo pedir-lhe um favor.

= Que favor?

= Um charuto.

O criado lançou-lhe aos pés uma charuteira e uma caixa de phosphoros.

= Obrigado. Assim é menos triste a vida da prisão.

CAPITULO XII

A TAVERNA DO ARAGONEZ.

O Dr. Santafé não tinha approvado a violencia que o coronel Ems praticara contra Genaro.

= Não quero ser complice dessa morte, dissera elle.

= Não se assuste, doutor; o miseravel ainda não está cansado de viver: hei de rehaver ainda aquelles documentos. Se não m'os quizer entregar, vê lo-hei morrer sem o menor remorso, porque livrarei a sociedade de um ente perigoso, miseravel.

= Porém reflectindo bem, quando o senhor estiver de posse dos documentos, que fará?

= Em primeiro lugar, por elles se saberá que a minha fallecida mulher morreu envenenada por seu tio: em segundo lugar, e conde de Balboa terá de restituir-me minha filha.

= Ah! se assim fosse...

= Assim será!

Os escrupulos do doutor obrigaram-o a installar-se na casa de campo do caminho de Vilcavaro.

= Emquanto durar a prisão de Genaro, disse o coronel ao seu amigo Santafé, nos veremos pouco; elle póde, de um instante para outro, querer fallar-me, e por isso preciso não estar longe.

E assim succedeu.

Havia tres dias que o coronel não tinha visto o doutor, quando Genaro, cedendo ás dôres da fome, fez-lhe a revelação que o leitor já sabe.

Ems subio para o seu aposento, e olhou para o relogio.

Eram quatro horas e um quarto da tarde.

— Ainda tenho tempo, disse elle, de levar ao cabo hoje esta empreza; creio, porém, que devo apresentar me em casa do *honrado* taverneiro, com certa modestia.

Vestio uma sobrecasaca velha, pôz um bonete de viagem na cabeça e cobrio-se com a capa.

Depois guardou nos bolsos da calça um par de pistolas e sahio. A casa de Vicalvaro distava cerca de um quarto de hora de Madrid, distancia que Ems venceu em menos de oito minutos, por ter caminhado com um passo accelerado que lhe recordava as suas marchas de outros tempos.

Antes de chegar á porta de Alcalá encontrou um carro de praça, em que entrou.

= Para a ponte de Toledo! disse ao cocheiro, e depressa!

= E' para largar lá ou por hora, meu amo? perguntou o cacheiro.

= Por algumas horas, e has de receber boa gorgeta.

O cocheiro chicoteou o pobre bucefa-lo, que principiou a trotar tanto quanto lhe permittia um esporeão que tinha na mão direita.

O coronel puxou pela carteira e principiou a ler as mysteriosas palavras que lhe deviam servir de santo e senha.

Meia hora depois o carro parou no extremo da ponte de Toledo.

Ems desceu e disse ao cocheiro:

= Espera-me aqui.

Dirigio-se para a linha de casas indicada porGenaro, e immediatamente os seus olhos derão com um letreiro branco sobre fundo azul, que dizia: Taverns do Aragonez.

O coronel embuçou-se e entrou na taverna.

Era uma sala pequena, de tecto baixo e com duas ennegrecidas mesas cravadas no chão e dous bancos presos ás paredes lateraes.

Havia alli tanta fumaça no ar que o coronel a principio nada pôde ver.

Sentou se em um dos cantos, e, passados alguns segundos, reconheceu que não estava só.

Por traz do balcão achava-se um homem de physionemia viva e maliciosa, rochonchudo, com o nariz summamente avermelhado e uma cicatriz na face esquerda.

O seu trajo compunha-se de um desses barretes de pelle de ovelha, um avental de lã riscada de preto e verde, uma jaqueta e uma calça de panno piloto.

Sobre o balcão, viam-se uns seis pratos com chouriços, sardinhas fritas, pimentões em conserva, bacalhão e ovos cozidos.

A lista da taverna é o balcão.

Quem deseja comer, estende o braço, tira o que quer e paga.

De vez em quando, faz-se um pratinho especial, que não fica alli á mostra, como seja uma fritada de ovos e um frango com molho de tomates.

Porém isso é raro. Em uma taverna, onde a primeira cousa que se tem em vista é a economia, a barateza, e o que menos importa é o paladar, não se fazem senão essas comidas que não se estragam com a poeira da estrada, e que se conservam alguns dias ao ar livre.

(*Continuar se ha.*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

ILEGÍVEL